



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO

**ELBA MEDICAL INDUSTRIA, COMERCIO,
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO

**ELBA MEDICAL INDUSTRIA, COMERCIO,
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.**

MÓDULO CONTABILIDADE COMERCIAL

TEORIA DA CONTABILIDADE – PROF. LUIZ FERNANDO PANCINI

CONTABILIDADE COMERCIAL – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

ESTUDANTES:

ANANDA AP. R. RODRIGUES,	RA 1012022100439
CARLA C. FABRI P. BIAZOTO,	RA 1012022100135
GIOVANA KEMPE,	RA 1012020100151
JULIO CESAR PIZZOL,	RA 1012020100621
SANDRA V. DE OLIVEIRA,	RA 1012020100205

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE	5
3.1.1 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE	6
3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES	8
3.2 CONTABILIDADE COMERCIAL	14
3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS	16
3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS	20
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO	21
3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO	22
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	25
4. CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS	29

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é analisar a relação entre a disciplina de contabilidade empresarial e a teoria contábil, e analisar os fatores que afetam direta e indiretamente o desenvolvimento das empresas.

A contabilidade é uma poderosa ferramenta de tomada de decisão, independentemente do tipo de usuário. A teoria da contabilidade apoia a contabilidade em seu papel como um sistema de informação e avaliação projetado para fornecer aos usuários a análise de propriedades econômicas, financeiras, físicas e de produtividade para atender aos objetivos da contabilidade, a saber: avaliar, mensurar mudanças e fornecer dados para a tomada de decisões.

Com o objetivo de ter informações cada vez mais corretas e reveladoras, um sistema doutrinário foi desenvolvido e aperfeiçoado ao longo do tempo.

Para gerar informações que atendam ao objetivo de fornecer boas informações, princípios básicos precisam ser seguidos na prática. A estrutura conceitual básica da contabilidade está tomando forma, cujo objetivo principal é construir relatórios contábeis.

Portanto, a principal razão é analisar o balanço patrimonial, ativos, passivos e patrimônio, para mostrar a história de uma empresa de forma clara e organizada, concluindo resultados de forma coerente para a tomada de decisões relacionadas às necessidades da empresa.

A escrituração contábil é uma técnica de controle patrimonial que se baseia em registros cronológicos de todos os fatos contábeis que ocorrem dentro de uma empresa.

Uma definição científica de teoria é dada por Kerlinger (1980):

Uma teoria é um conjunto de constructos (conceitos), definições e proposições relacionadas entre si, que apresentam uma visão sistemática de fenômenos especificando relações entre variáveis, com a finalidade de explicar e prever fenômenos da realidade.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa ELBA MEDICAL INDÚSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA fundada em 27 de abril de 2020 com sede na Rua R Professora Giacomina de Felipe nº 1915 A, Jardim. Centenário, Espírito Santo do Pinhal, inscrita no CNPJ 37.012.285/0001-90 e IE 530.070.270.118.

Empresa nasceu com o objetivo de produzir e distribuir produtos para área da saúde em diversos setores como: hospitalar, odontológico, alimentício entre outros, com categorias de Máscaras Cirúrgicas, Máscara Respiratória Pff2, Descartável Infantil, nas cores Azul Claro, Branco e Rosa, contendo a esterilização Estéril e Não Estéril, com a composição de Material 100% Polipropileno, hipoalergênica, hidrorrepelente, não Inflamável, clipe nasal revestido e de fácil ajuste e Elástico (para fixar atrás das aurículas), para total proteção do usuário pelas vias bucais e nasais.

A indústria tem a mais alta tecnologia para a produção de produtos cirúrgicos descartáveis de interesse a saúde e hospitalar no Brasil, são fabricados arduamente para manter entre os principais fabricantes do Brasil, e atendem os mais rigorosos padrões e normas sanitárias e da Anvisa, para assim atender a demanda do mercado com seriedade e respeito.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) foi idealizado a partir da união de esforços e comunhão de objetivos das seguintes entidades: Abrasca; Apimec Brasil, B3 S/A, Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Ibracon, Fipecafi e Entidades representativas de investidores do mercado de capitais.

Em função das seguintes necessidades:

- **convergência internacional** das normas contábeis (redução de custo de elaboração de relatórios contábeis, redução de riscos e custo nas análises e decisões, redução de custo de capital);
- **centralização** na emissão de normas dessa natureza;
- **representação e processo democráticos** na produção dessas informações (produtores da informação contábil, auditor, usuário, intermediário, academia, governo).

Criado pela Resolução CFC nº [1.055/05](#), o CPC tem como objetivo *"o estudo, o preparo e a emissão de documentos técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais"*.

SP1.1 A Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Estrutura Conceitual) descreve o objetivo do, e os conceitos para, relatório financeiro para fins gerais

A finalidade desta Estrutura Conceitual é:

(a) auxiliar o desenvolvimento das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) para que tenham base em conceitos consistentes;

(b) auxiliar os responsáveis pela elaboração (preparadores) dos relatórios financeiros a desenvolver políticas contábeis consistentes quando nenhum

pronunciamento se aplica à determinada transação ou outro evento, ou quando o pronunciamento permite uma escolha de política contábil; e

(c) auxiliar todas as partes a entender e interpretar os Pronunciamentos.

Essa Estrutura Conceitual contribui para a transparência e qualidade de informações, para a eficiência econômica e reforça a prestação de contas reduzindo a falta de informações, assim ajudando na identificação de oportunidades e os riscos para futuros investimentos.

3.1.1 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE

Dentro da Estrutura Conceitual da Contabilidade há princípios contábeis que tornam a elaboração desses relatórios demonstrativos mais confiáveis e úteis para a tomada de decisões junto às informações contidas nos mesmos.

Características qualitativas de informações financeiras úteis: são os atributos que tornam as demonstrações contábeis úteis para os usuários em geral.

Características qualitativas fundamentais

- ❖ *Relevância:* Informações financeiras relevantes são consideradas importantes quando realmente refletem nas decisões econômicas e são capazes de influenciar na tomada de decisões. Devem possuir valor preditivo ou valor confirmatório, ou ambos.
- ❖ *Representação Fidedigna:* Para ser uma representação perfeitamente fidedigna, a representação tem três características:
 1. Completa - incluir todas as informações para que o usuário compreenda os acontecimentos que estão sendo representados, incluindo todas as descrições e explicações necessárias;
 2. Neutra - é preciso que exista imparcialidade no momento da escrituração. A informação não pode ser tendenciosa na seleção ou na apresentação. Não possui inclinações, é imparcial, nem é, de outro modo, manipulada

para que as informações financeiras sejam recebidas de forma favorável ou desfavorável pelos usuários.

3. Livre de erros, significa que não há erros ou omissões na descrição do fenômeno e que o processo utilizado para executar as informações apresentadas foi selecionado e aplicado de forma adequada.

Características qualitativas de melhoria

- ❖ *Comparabilidade*: permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens. A comparação exige, no mínimo, dois itens para que o usuário utilize as informações contábeis para fazer comparativos sobre a atuação empresarial e reconhecer tendências na sua situação patrimonial e financeira.
- ❖ *Compreensibilidade*: classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso as torna compreensíveis. As informações produzidas pelos relatórios contábeis precisam ser transparentes para que possam ser compreendidas, porém existem informações complexas e de difícil compreensão que mesmo nesses casos não podem ser excluídas devido sua importância.
- ❖ *Tempestividade*: significa possuir informações a tempo para que sejam capazes de influenciar a tomada de decisão, para que não perca a relevância e a confiabilidade. De modo geral, quanto mais antiga a informação, menos útil ela é.
- ❖ *Capacidade de Verificação*: significa que diferentes indivíduos bem informados e independentes podem chegar ao consenso, embora não a acordo, de que a representação específica é fidedigna. Essa verificação ajuda a garantir que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar.

3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES

Segundo Iudícibus (2002, p.89), os Princípios Fundamentais da Contabilidade são os conceitos básicos que estabelece o núcleo fundamental que deve guiar a profissão

na consecução dos objetivos da contabilidade, tendo como função apresentar informações estruturadas para os usuários.

Porém, a Contabilidade Mundial estabeleceu regras a serem seguidas na prática contábil, as quais são denominadas: Postulados, Princípios e Convenções.

Sendo a Contabilidade uma ciência social, diferente das ciências exatas, que constata uma verdade absoluta, surge a necessidade de delimitar sua atuação através de regras e normas, tornando-a em uma linguagem mais compreensível para os usuários. Consequentemente, os Postulados e Princípios fundamentais da contabilidade podem ser considerados a base sobre a qual a contabilidade está fundamentada.

Para alguns autores os Postulados são conceituados como verdades fundamentais, inquestionáveis e de modificações. São proposições ou observações de certa realidade não sujeita a verificação e constituem a lei maior da Contabilidade. Os postulados contábeis conforme alguns autores são: a entidade e a continuidade.

❖ Postulados Contábil da Entidade

Define a entidade contábil, permitindo, a esta vida e personalidade própria, determinando que o patrimônio de toda e qualquer entidade econômica que manipula recursos econômicos, sendo pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado não se deve confundir com a riqueza patrimonial de seus sócios ou acionistas, ou proprietário individual, e nem sofrer os reflexos das variações nelas verificadas.

A Entidade não se confunde com a pessoa física do sócio, juridicamente são duas pessoas distintas com obrigações diferentes.

Como exemplo, o sócio retira dinheiro da empresa: a contabilidade deve registrar como retirada de Pró-labore, ou retirada de lucros ou de empréstimos etc.

Outro exemplo é quando a empresa contrai uma dívida, caso não apague será executado a empresa e não o sócio. Da mesma forma, se o sócio contrair dívida quem é executado é o sócio e não a empresa.

❖ Postulado Contábil da Continuidade

Determina que a entidade é um empreendimento em desenvolvimento, com intenção de existência indefinida, ou por tempo de duração indeterminado, devendo sobreviver e ter seu patrimônio avaliado pela sua capacidade de gerar benefícios futuros.

Como o próprio nome diz a empresa deve ter continuidade, é função da contabilidade zelar pela continuidade da empresa.

Como exemplos de continuidade/descontinuidade podemos citar crise financeira, incapacidade produtiva, multas de elevado valor impagáveis pela empresa, etc.

❖ Princípios Contábeis

Os princípios nascem da necessidade de se estabelecer um conjunto de conceitos, princípios e procedimentos que não somente sejam utilizados como elementos disciplinadores do comportamento do profissional no exercício da Contabilidade, seja as escriturações dos fatos e transações, seja na elaboração de demonstrativos, mas que permitam aos demais usuários fixar padrões de comparação e credibilidade, em função do conhecimento dos critérios adotados na elaboração destas demonstrações.

Além de delimitar e qualificar o campo de atuação da contabilidade, os princípios servem de suporte aos postulados. Através da evolução da técnica contábil em função de novos fatos sócio-econômicos, modificações na legislação, novos pontos de vistas ou outros fatores, um princípio que hoje é aceito, poderá ser notificado para atender às inovações ocorridas na vida empresarial.

Os princípios básicos, essenciais ao exercício da Contabilidade são: O princípio do custo como base de valor, o princípio da realização da receita e confrontação da despesa, o princípio do denominador comum monetário e o princípio da competência.

❖ Princípio do custo como base de valor

Ele descarta a possibilidade do uso de valores subjetivos para o registro dos bens, estabelece que seja utilizado o valor que a entidade sacrificou no momento de sua aquisição. Os valores registrados na contabilidade sempre terão como base o preço de

aquisição ou seja o quanto custou para empresa , exemplo:Uma mercadoria adquirida por cem reais no início do ano, e estando no final do ano ainda em estoque, mesmo que o fornecedor está vendendo a mesma mercadoria por cento e cinquenta reais, na contabilidade permanece o valor registrado de cem reais na ocasião da aquisição.

❖ Princípio da realização da receita e confrontação das despesas

Estabelece o momento em que a receita deve ser considerada como realizada, compondo o resultado do exercício. Da mesma maneira estabelece que a despesa necessária para obtenção daquela receita seja igualmente confrontada na apuração do resultado. Assim, ao relacionar as despesas com as receitas, o resultado será apurado e poderá refletir o mais próximo possível a situação da entidade.

Podemos citar como exemplo a seguinte situação: Uma empresa vendeu mil unidades de uma mercadoria ao valor de cento e dez reais cada uma. O custo de cada unidade vendida é de noventa e nove reais, portanto, por este princípio significa que a empresa tem como receita cento e dez mil reais e como custo noventa e nove mil reais.

❖ Princípio do denominador comum monetário

Consiste que a Contabilidade seja realizada em uma única moeda, ofertando maior consistência aos registros e grau de confiabilidade as informações constantes nos relatórios contábeis.Segue exemplo: No Brasil admite-se como moeda somente Real, logo, os balanços devem ser elaborados com base no Real.

❖ Princípio da Competência

Determina que as receitas e as despesas devem ser atribuídas aos períodos de sua ocorrência, não dependendo de recebimento e pagamento. A receita ou a despesa deverá ser contabilizada no momento em que aconteceu e não quando foi recebida ou paga. Veja o exemplo descrito abaixo:

Água, Luz e telefone referente competência dezembro/X1e pagas em janeiro do ano seguinte, pelo regime de competência devem ser contabilizadas no mês de dezembro/X1.

A título de informação, há também conforme art.3º da resolução CFC-750/93, são princípios de contabilidade:

I - Entidade

II - Continuidade

III - Oportunidade

IV - Registro pelo valor original

V - Atualização Monetária (Revogado pela resolução CFC nº 1.282/10)

VI - Competência

VII - Prudência

Convenções

Segundo a Estrutura Conceitual básica da contabilidade, o conceito de convenção representa o complemento dos Postulados e Princípios, no sentido de delimitar-lhes conceitos, atribuições e direções a seguir e de sedimentar toda experiência e bom senso da profissão no trato de problemas contábeis.

As convenções restringem ou delimitam os princípios de contabilidade definindo de forma mais clara e precisa seu significado, visto que, os princípios apresentam uma grande margem de liberdade.

❖ Consistência

Estabelece que uma vez adotado certo critério contábil, dentre outros igualmente válidos este deverá ser mantido como base à escrituração até que condições específicas, em função de fatores externos e internos à entidade, em qualquer campo que a influencie, seja justificada a mudança de procedimento.

Perez JR, Oliveira e Costa (2001, p. 62), relatam que “quando houver a necessidade de mudança, ou quando a mudança melhorar a qualidade de informação

transmitida e a empresa decidir mudar, esse fato e seus efeitos devem ficar claramente evidenciados.”

Exemplificando citamos, as alterações nas legislações tributárias podem determinar com que uma empresa passe a ser submetida a outro tipo de tributação diferente da praticada anteriormente, fazendo que o ônus da carga tributária seja superior àquela antes existente. Outro exemplo seria a possibilidade do enquadramento em outros sistema de apuração de impostos que favorece a empresa, não ocorrendo futuros danos de ordem legal.

❖ Conservadorismo

A principal idéia do conservadorismo consiste em prevenir no usuário da contabilidade uma falsa expectativa relacionada ao patrimônio e ao resultado de uma entidade.

Essa convenção persiste na presunção por motivo de precaução, que quando o contador se defrontar com alternativas igualmente válidas para caracterizar os valores dos elementos do ativo e ou do passivo, deverá atribuir o menor valor ao ativo e quando se tratar de um passivo atribuir um maior valor.

Conforme Mott (1996, p. 264) “Quando existem várias possibilidades de contabilização as quais não conflitam com nenhum princípio, deve-se optar sempre pela que atribui o menor valor aos itens do ativo e o maior valor aos itens do passivo a fim de impedir que haja uma superavaliação do resultado.”

O contador deve ainda adotar uma postura ceticista no sentido de se antecipar prejuízos quando estes forem iminentes, ou seja, evitar que a expectativa de obtenção de um resultado positivo (lucro) mas improvável, prevaleça.

Como exemplo verifica-se que os montantes informados no balanço patrimonial de uma empresa, atualmente lançados a custo históricos, geralmente apresentam valores inferiores aos realizados por avaliações que tomam base o mercado, ao menos ao que se refere ao ativo, consequência principal do não reconhecimento da perda de poder aquisitivo da moeda, em um espaço em um espaço delimitado de tempo.

❖ Objetividade

Essa convenção remete o contador na escolha de um método mais objetivo entre a escolha de um método objetivo e subjetivo. Esta convenção tem como objetivo restringir e/ou eliminar excessivos, liberais nas escolhas de critérios, objetivamente quando se trata de valores.

O enunciado da convenção da objetividade, integrante da Deliberação 29 CVM, assim é demonstrado:

“Para procedimentos igualmente relevantes, resultantes da aplicação dos Princípios, preferir-se-ão, em ordem decrescente: a) os que puderem se comprados, por documentos e critérios objetivos; b) Os que puderem ser corroborados por consenso de pessoas qualificadas da profissão, reunidas em comitês de pesquisas ou entidades que têm autoridade sobre princípios contábeis...”

A objetividade impede que o julgamento do contador possa influenciar nos registros contábeis, pelo menos no que diz respeito aos valores das transações. Ao contador compete somente estruturar e relatar as informações.

❖ Materialidade

Este conceito pode ser melhor explicado da seguinte forma: a relação custo-benefício de uma informação contábil deverá ser verificada para considerá-la material. Caso os benefícios resultantes de determinada informação sejam ultrapassados pelo sacrifícios ultrapassados a sua obtenção, poderá ser considerada imaterial.

Os benefícios não devem ser somente em termos de resultado financeiro e econômico, assim como, em informações com destacado poder preditivo. A análise do custo benefício deve precaver-se dos eventuais prejuízos, em qualquer âmbito, que a falta de uma informação possa gerar.

Na prática, a constatação da materialidade ou não, se verifica através de várias circunstâncias ou situações. Como exemplo de materialidade e imaterialidade citamos uma diferença de cinquenta reais entre os livros razões da empresa e do extrato

bancário, diante de um fluxo de entrada e saídas da conta corrente bancária na ordem de sessenta milhões, poderia ser considerada imaterial. Contudo, mesmo este valor não representando qualquer prejuízo financeiro, tampouco, informação importante à empresa, haverá a conciliação/investigação para a verificação da pendência.

Essa convenção está relacionada a evitar desperdícios de tempo e de dinheiro.

3.2 CONTABILIDADE COMERCIAL

A contabilidade comercial é a área da contabilidade que analisa e controla o patrimônio das empresas comerciais. Essas empresas são as que lidam com as movimentações de mercadorias. Este ramo de contabilidade está ligado à venda de produtos e serviços, mas não com suas matérias-primas.

Conforme decreto lei 1.598/1.977 artigo 7º a pessoa jurídica deve manter escrituração com observância das leis comerciais e fiscais. A escrituração deverá abranger todas as operações do contribuinte, os resultados apurados em suas atividades no território nacional, bem como os lucros, rendimentos e ganhos de capital auferidos no exterior (Lei 2.354/1954, art. 2º e lei 9.249/1995 artigo 25º).

Os profissionais de contabilidade estão obrigados a aplicar a ITG 2000, aprovada pela Resolução CFC nº 1.330/11.

A legislação federal também prevê a escrituração contábil como obrigatória, conforme transcrevemos a seguir:

“ **Lei 10.406/2002 (Novo Código Civil), art. 1.179** – O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico.”

“**Lei complementar 123/2006, art. 27** - As micropresas as empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional poderão, opcionalmente, adotar contabilidade

simplificada para os registros e controles das operações realizadas, conforme regulamentação do Comitê Gestor do Simples Nacional.”

*“**Resolução 10/2007 do Comitê Gestor Simples Nacional**, art. 3º – As ME e as EPP optantes pelo Simples Nacional deverão adotar para os registros e controles das operações e prestações por elas realizadas...§ 3º A apresentação da escrituração contábil, em especial do Livro Diário e do Livro Razão, dispensa a apresentação do Livro Caixa. (Incluído pela Resolução CGSN nº 28, de 21 de janeiro de 2008).”*

Portanto, de acordo com a legislação vigente, a manutenção da escrituração contábil regular é obrigatória a toda entidade, independentemente do tipo de tributação. Considera-se exceção a tal regra apenas o micro empreendedor individual, conforme legislação abaixo:

*“**Lei complementar 123/2006**, art 18-A. O Microempreendedor Individual - MEI poderá optar pelo recolhimento dos impostos e contribuições abrangidos pelo Simples Nacional em valores fixos mensais, independentemente da receita bruta por ele auferida no mês, na forma prevista neste artigo... § 1o Para os efeitos desta Lei, considera-se MEI o empresário individual a que se refere o art. 966 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, que tenha auferido receita bruta, no ano-calendário anterior, de até R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), optante pelo Simples Nacional e que não esteja impedido de optar pela sistemática prevista neste artigo.”*

*“**Resolução 10 do Comitê Gestor do Simples Nacional** art. 7º O empreendedor individual, assim entendido como o empresário individual a que se refere ao art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, com receita bruta acumulada no ano de até R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais): I – fará a comprovação da receita bruta, mediante apresentação do registro de vendas ou de prestação de serviços de que trata o Anexo Único desta Resolução, que deverá ser preenchido até o dia 20 (vinte) do mês subsequente àquele em que houver sido auferida a receita bruta; II – ficará dispensado da emissão do documento fiscal previsto no art. 2º, ressalvadas as hipóteses de emissão obrigatória previstas no inciso II do § 2º. (Redação dada pela Resolução CGSN nº 53, de 22 de dezembro de 2008) § 1º O empreendedor individual a que se refere o caput fica*

dispensado das obrigações a que se referem os arts. 3º e 6º. (Redação dada pela Resolução CGSN nº 68, de 28 de outubro de 2009).”

3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS

Fatos administrativos são os acontecimentos que ocorrem na empresa e alteram o seu patrimônio, por isso ele deve ser registrado por meio de um lançamento contábil no livro diário e depois transferido para o livro razão. Alguns lançamentos como: capital social, compras de mercadorias, impostos, despesas de funcionários e outros conforme a modalidade da empresa. Todos esses fatores precisam ser registrados para ter um balancete e ou balanço todo mês.

A empresa teve uma receita bruta de R\$ 42.318,40 entre venda e fabricação, em seguida foi descontado simples nacional R\$ 1.861,41, que restou líquido R\$ 40.456,99. Foi apurado R\$ 2.000,00 de CMV, descontado da receita bruta.

RECEITA BRUTA	42.318,40
VENDA DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA	33.733,90
VENDA DE MERCADORIAS	8.584,50
DEDUÇÕES	(1.861,41)
(-) SIMPLES NACIONAL	(1.861,41)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(7.401,46)
VALE ALIMENTAÇÃO	(430,20)
HORAS EXTRAS	(3.664,45)
ICMS DIFERENCIAL DE ALIQUOTA	(3.306,81)

A empresa teve alguns gastos com a terceirização de serviços e seguros para finalizar a venda das mercadorias.

DESPESAS COM VENDAS	(8.155,72)
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(7.764,58)
SEGUROS	(391,14)

Aqui estão algumas despesas da empresa, despesas com funcionários, despesas passivas entre outros.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(28.266,89)
SALÁRIOS E ORDENADOS	(17.962,14)
13º SALÁRIO	(1.864,32)
FGTS	(1.879,70)
TAXAS DIVERSAS	(2.413,34)
MULTAS DE MORA	(18,04)
SEGUROS	(391,14)
DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(1.870,00)
DESPESAS COM MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	(1.600,00)
JUROS PASSIVOS	(82,48)
DESPESAS BANCÁRIAS	(185,73)

Esse foi o lucro do exercício apresentado pela empresa, pagando todas as despesas geradas e impostos:

RESULTADO OPERACIONAL	(5.367,08)
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	(5.367,08)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(5.367,08)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(5.367,08)

Parte contábil são essenciais para controle e desempenho de uma empresa. Aqui estão lançamentos contábeis de vendas de mercadorias da empresa:

Domínio Contabilidade Fiscal - Versão: 10.2A-02 - 07 - [Razão]

CONTÁBIL PLUS 10

Controle Arquivos Movimentos Relatórios Utilitários Favoritos Ajuda

Empresa: ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA Folha: 0001
 C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90
 Período: 01/01/2020 - 31/12/2020

RAZÃO

Data	Número Histórico	Cta.C.Part.	Débito	Crédito	Saldo	Saldo-Exercício
Conta: 593 - 1.1.2.01.0003 IRMANDADE DA SANTA CASA DE CARIDADE DE MACHADO						
						0,00
						0,00
20/07/2020	735 VENDAS DE MERCADORIAS NESTA DATA	408	6.950,00		6.950,00D	6.950,00D
27/07/2020	208 RECEBIMENTO IRMANDADE DA SANTA CASA DE CARIDADE DE MACHADO	8		6.950,00	0,00	0,00
28/08/2020	750 VENDAS DE MERCADORIAS NESTA DATA	406	2.224,00		2.224,00D	2.224,00D
09/09/2020	242 DEPOSITO CONF. EXTRATO BANCO BRADESCO - 09/2020	8		2.224,00	2.224,00C	0,00
		Total da conta:	9.174,00	9.174,00		

Citamos como exemplos de lançamentos as situações abaixo:

Pagamento de Água e Esgoto

Lançamentos

Geral | Centro de Custo | Gerencial | Referencial | FCONT | DMPL | DFC | DSP | SCP | LCDPR | Participante | < | << | >> | > |

Lote: 55560 Lançamento: Manual Origem: Normal Data ocorrência: 00/00/0000
 Data: 14/12/2020 Segunda-feira RTT: Não Usuário: GIOVANA
 Tipo: Um débito para um crédito Localizador: Filial: 603

Debitar: 355 5.1.1.04.000002 ÁGUA E ESGOTO Saldo: 0,00
 Creditar: 5 1.1.1.01.000001 CAIXA GERAL Saldo: 0,00

Valor: 174,49 Histórico: 345 PAGO DESPESAS C/ÁGUA E ESGOTO CONF. RECIBO DO SAAE MES 12/2020.

Debitar	Creditar	Classificação	Descrição	Saldo	Valor	Cód. Hist.	Histórico

Débito: 174,49 Crédito: 174,49 Diferença: 0,00

Incluir Excluir

Na imagem acima demonstra um lançamento de uma despesa com água e esgoto, onde existe o débito no grupo de contas de apuração de resultado 5.1.1.04.000002 e creditou do grupo ativo circulante 1.1.1.01.000001

Pagamento de Energia

Lançamentos

Geral | Centro de Custo | Gerencial | Referencial | FCONT | DMPL | DFC | DSP | SCP | LCDPR | Participante | < | << | >> | > |

Lote: 47369 Lançamento: Manual Origem: Normal Data ocorrência: 00/00/0000
 Data: 20/10/2020 Terça-feira RTT: Não Usuário: GIOVANA
 Tipo: Um débito para um crédito Localizador: Filial: 93

Debitar: 354 5.1.1.04.000001 ENERGIA ELÉTRICA Saldo: 0,00
 Creditar: 5 1.1.1.01.000001 CAIXA GERAL Saldo: 0,00

Valor: 369,83 Histórico: 372 PAGO ENERGIA ELETTRICA CONF. RECIBO DE ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVIÇOS S.A - MÊS 10/2020.

Debitar	Creditar	Classificação	Descrição	Saldo	Valor	Cód. Hist.	Histórico

Débito: 369,83 Crédito: 369,83 Diferença: 0,00

Incluir Excluir

Novo Novo a partir deste Editar Gravar Listagem >> Soluções ?

Neste lançamento de uma despesa com energia, onde existe o débito no grupo de contas de apuração de resultado 5.1.1.04.000001 e creditou do grupo ativo circulante 1.1.1.01.000001.

Pagamento Telefone/Internet

The screenshot shows a 'Lançamentos' (Journal Entries) window. The 'Geral' (General) tab is active. The entry details are as follows:

- Lote:** 45762
- Lançamento:** Manual
- Origem:** Normal
- Data ocorrência:** 00/00/0000
- Data:** 12/09/2020 (Sábado)
- RTT:** Não
- Usuário:** GIOVANA
- Tipo:** Um débito para um crédito
- Localizador:**
- Filial:** 603
- Debitar:** 356 | 5.1.1.04.000003 | TELEFONE / INTERNET | Saldo: 0,00
- Creditar:** 5 | 1.1.1.01.000001 | CAIXA GERAL | Saldo: 0,00
- Valor:** 74,66 | Histórico: 356 | VR. DAS DESPESAS C/ TELEFONE REF. 08/2020 - TELEFONICA BRASIL S.A. - VIVO.

Below the entry details is a table with columns: Debitar, Creditar, Classificação, Descrição, Saldo, Valor, Cód. Hist., and Histórico. The table is currently empty.

At the bottom of the window, the summary shows: Debito: 74,66; Crédito: 74,66; Diferença: 0,00. There are 'Incluir' and 'Excluir' buttons.

Neste outra imagem exemplifica um lançamento de uma despesa com telefone e internet, onde existe o débito no grupo de contas de apuração de resultado 5.1.1.04.000003 e creditou do grupo ativo circulante 1.1.1.01.000001.

Entende-se que os lançamentos são abordados nas CPC'S 17, 26 e 30

O **CPC 26** dispõe sobre as demonstrações contábeis que devem ser elaboradas e divulgadas pelas entidades e a base para a apresentação dessas demonstrações, com a finalidade de assegurar a comparabilidade tanto das demonstrações de anos anteriores quanto de outras entidades.

3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS

Começamos com a elaboração da DRE lançando o capital social, que é o investimento da empresa para suprir todos os custos mensais que nossa empresa precisa para funcionar, neste mês nossa empresa teve uma receita de R \$42.318,40 . Para a

empresa começar a produção ela precisa de matéria prima, então temos um CMV de R \$2.000,00.

Para manter a empresa ativa Descontamos guia simples nacional R \$1.861,41 que são deduções dos últimos 12 meses calculados pela tabela do simples nacional.

Ao longo dos dias houve custos como terceirização para entrega de produtos e seguros para as mercadorias chegarem sem algum problema ao destino. Para realização desse serviço, teve um custo de R \$8.155,72, sendo R \$7.764,58 de serviços prestados por terceiros e o seguro de R \$391,14.

Descontamos aqui as despesas administrativas como: salários dos funcionários 13º salário, FGTS, multas, despesas com veículos, entre outros. O valor dessas despesas foi de R \$28.266,89 descontados da receita.

Por fim calculamos outras despesas operacionais da empresa, horas extras, ICMS diferencial de alíquota e vale alimentação todos esses gastos somam um total de R \$7.401,46 sobrando um lucro para a empresa de R \$5.367,08. Graças a uma DRE bem elaborada conseguimos ter essa precisão entre custos e lucro.

O sistema que a empresa utiliza é o sistema Domínio, assim que chegam as notas é feita uma conferência dos dados cadastrais como, razão social, CNPJ, IE, alíquotas dos impostos, valor, como foi combinado o frete CIF OU FOB, a descrição das mercadorias , quantidades, CFOP, e no campo informações adicionais, é verificado se tem alguma informação de tributação isenta referente ao produto adquirido, e a nota é passada para o setor de controladoria para fazer o lançamento.

Assim que o setor de controladoria faz o lançamento das notas , alguns módulos dentro do sistema também já vão recebendo as informações como por exemplo: setor financeiro-contas a pagar, setor tributário, estoques, contabilidade, entre outros ,isso só é possível pois, já houve um trabalho anteriormente de parametrização dos módulos do sistema como: alíquotas das mercadorias que são adquiridas pela empresa, parametrização de cfo's dos produtos que são tributados e não tributados bem como a classificação do Estado que está vindo as mercadorias, plano de contas já inserido no sistema,bem como o grupo das contas contábeis. Como isso, o estoque é alimentado,

pois precisa-se de ter um controle de giro de estoques, e é a partir destes movimentos anteriores que gestores e encarregados de setores irão emitir seus relatórios, sejam eles financeiro, de giro de estoque de apuração de impostos, onde será verificado se a empresa terá impostos a pagar ou crédito de imposto. Quantas devoluções e avarias teve dentro do mês, enfim será feita a gestão para que a empresa tenha lucratividade, competitividade e sustentabilidade mediante o cenário que ela está inserida.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO

O gerenciamento do tempo é o processo de planejar suas atividades com foco no período gasto em cada uma delas, visando melhorar a produtividade e eficiência de cada ação. É esta administração do seu dia que pode garantir que você consiga dar conta de entregar tarefas no prazo e evitar atrasos.

Logo o objetivo desta parte do projeto integrado será relacionar um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB evidenciando que ele seja aplicável de modo útil não só para os estudantes mas para a sociedade de forma geral gerando um resultado positivo.

3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO

❖ **Tópico 1:** Introdução ao conceito de gestão do tempo

Gestão de tempo é uma técnica que ajuda a melhorar nosso dia, semana, planejamentos e objetivos, tanto no trabalho quanto na vida pessoal. Dependendo do contexto o tempo pode ter vários significados; pode ser uma duração de um fato, determinar uma época, um século, um horário, dias, momentos, condição climáticas, uma estação do ano, tempo verbal, estar disponível ou não, também pode ser usado em expressões tais como: “tempo é dinheiro”, “a tempo”, “o tempo voa” entre outras. Quando falamos em gerir o tempo estamos falando sobre um processo de planejar, priorizar, controlar e organizar as tarefas, sabendo separar o urgente do importante.

Controlar o tempo vai muito além do que só planejar o dia ou anotar deveres a serem realizados, em algumas empresas é visto como uma ciência que identifica o custo das atividades e assim poder focar em eliminar os desperdícios.

Quando você consegue gerenciar o tempo com eficiência, conseqüentemente você consegue realizar tudo o que propôs para alcançar metas e objetivos, além disso gera muitos benefícios para a vida pessoal, como, mais tempo livre, menos estresse, mais produtividade etc.

❖ **Tópico 2:** Reflexão sobre o valor do tempo e como utilizar o tempo de forma eficaz e eficiente

Ultimamente tem sido desafiador ter controle sobre nosso tempo, devido ao acúmulo de tarefas a serem realizadas no dia a dia. Certas distrações podem ser totalmente prejudiciais ao nosso tempo, uma delas é a rede social. As redes sociais, se usadas com sabedoria, se tornam uma grande aliada, mas também podem ser um problema. As pessoas reclamam que não tem tempo para nada e é muito importante sabermos que todas as tarefas devem ter um começo, meio e fim; isso ajuda ter produtividade, assim podemos nos monitorar com mais eficiência e evitar que a tarefa fique inacabada.

Como sabemos, eficiência e eficácia dizem respeito à competência, capacidade, inteligência, porém a eficiência nada mais é do que os meios e métodos, e a eficácia: propósitos e fins, ou seja, capacidade de atingir os objetivos pretendidos.

Para alcançar a eficiência na administração do tempo, é importante entender que nem tudo que é urgente é importante. Devemos seguir rigorosamente alguns conceitos; primeiro é de suma importância saber priorizar as tarefas; o que é importante, mas não urgente? O que não é importante, nem urgente? O que é importante, e urgente? E o que é urgente, mas não é importante?

Para ser produtivo vale a pena adotar alguns métodos, como: Se for importante e urgente, faça! Se não for importante, deixe em segundos planos, se for tarefa de outra pessoa deixe que ela faça, se tiver documentos, ou algo para guardar, archive, de modo

fácil e claro para que depois você o encontre com facilidade e não desperdice seu tempo.

Em busca da eficácia em administrar o tempo, o ser humano deve se autoavaliar primeiramente, assim observando todos seus pontos fracos e fortes, problemas, barreiras, limites, habilidades, competências. Depois disso é necessário manter uma conduta e um comportamento positivo, habilidades de comunicação, características positivas, esses pontos são de muita utilidade para tornar uma pessoa bem sucedida. O tempo e a eficácia precisam de uma meta estabelecida, pode ser de curto ou longo prazo, mas deve ser inteligente, organizada, realista, específica e com prazo determinado. A organização tem relação direta com a eficiência.

❖ **Tópico 3:** Estabelecimento de relações entre planejamento, organização e prioridades

Organizar e planejar são duas coisas diferentes, porém ambos se complementam e são muito importantes para administrar o objetivo pretendido.

Planejar consiste em criar estratégias, permite detectar as prioridades e traz clareza, determina o tempo necessário do projeto, dinheiro, recursos, espaço etc. O planejamento tem uma relação direta entre prioridades e organização; primeiro o planejamento elabora e prepara, depois a organização como o próprio nome diz, organiza, estrutura e define a estratégia e mais uma vez o planejamento é quem define para quem damos a prioridade, esta é para quem vai toda a atenção. Só lembrando que a organização também define regras.

A organização deve manter uma rotina para ser bem sucedida, e organizar as prioridades através de planilhas, softwares, é uma estratégia eficiente.

É muito comum as pessoas assumirem várias responsabilidades ao mesmo tempo, são diversas tarefas a serem realizadas. Utilizando o planejamento, a organização e as prioridades todas essas tarefas podem ser resolvidas com facilidade. Outro ponto importante é tentar ao máximo realizar os pequenos deveres assim que eles vão surgindo, por exemplo, em uma empresa os gestores acabam se sobrecarregando de telefonemas e e-mails, no caso do e-mail o ideal é ir respondendo assim que eles forem chegando evitando o acúmulo, e ao atender telefonemas, anotar informações

importantes para não esquecer mais tarde. Pode parecer que não, mas os pequenos deveres são os que mais geram perda de tempo quando se acumulam.

❖ **Tópico 4:** Verificações e pontos de checagem do planejamento para a gestão do tempo

Planejar é sem dúvidas o primeiro passo, sem ele existe o risco de descontrole de tarefas, acarretando assim muita perda de tempo, entre outros fatores prejudiciais.

Outros passos não menos importantes são: traçar metas e objetivos, ter ordem de prioridades, estabelecer prazos, planejar, organizar, evitar distrações, delegar tarefas tudo isso com o auxílio da tecnologia, administrar o tempo sem dúvidas se torna bem mais leve, gera aumento de produtividade e é possível equilibrar a vida pessoal e profissional. Assim podemos estabelecer exatamente o que precisamos fazer em determinado período, quanto tempo será necessário para organizar e finalizar as tarefas mais importantes.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Nossa equipe elaborou um vídeo para falar a respeito de como administramos nosso tempo pessoal e profissional. Segue o link a seguir com o conteúdo gravado: <https://youtu.be/FNZq73NTPRY>.

Como podemos observar através do vídeo, cada pessoa tem uma estratégia diferente, porém, que se trata do mesmo assunto, de como conseguimos fazer para gerir nosso tempo e assim facilitar nossas tarefas.

4. CONCLUSÃO

Mediante o trabalho realizado conclui-se que a contabilidade mesmo não sendo uma ciência exata, mas, sim social é balizada por Princípios , Postulados e Convenções. Possui diversos pronunciamentos e instruções como por exemplo as CPS's que norteiam a estrutura da contabilidade.

A contabilidade através da evolução dos tempos mesmo com inúmeros sistemas operando atualmente ainda preserva o métodos das partidas dobradas escrito pelo Frei Luca Patiolie 1494, consiste que para cada débito existe um crédito correspondente.

O Brasil está caminhando cada vez mais para a convergência das Normas Internacionais da Contabilidade.

Enfim, com o desenvolvimento tecnológico que vivemos, bem como as gerações de informações, a contabilidade atualmente não apenas limita-se a registrar fatos e atos contábeis mas tornou-se uma importante ferramenta gerencial nas tomadas de decisões pela direção das entidades pois, é ali que está demonstrada a saúde financeira econômica da empresa.

REFERÊNCIAS

<http://urisaoluiz.com.br/site/wp-content/uploads/2018/08/4-artigo-1-1.pdf> - consultado em 09/04/2022.

<https://portaldeauditoria.com.br/postulados-e-principios-contabeis/> - consultado em 10/04/2022.

<https://www.contabeis.com.br/artigos/1109/principios-e-convencoes-da-contabilidade/> - consultado em 10/04/2022.

<https://www.portaltributario.com.br/guia/escrituracao.html> - consultado em 10/04/2022.

<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca-CPC> - consultado em 15/04/2022.

<https://cfc.org.br/tecnica/perguntas-frequentes/obrigatoriedade-de-escrituracao-contabil> - consultado em 10/04/2022.

<https://news.contabilivre.com.br/o-que-e-contabilidade-comercial-e-quais-suas-especificidades/#:~:text=A%20contabilidade%20comercial%20%C3%A9%20a,n%C3%A3o%20com%20suas%20mat%C3%A9rias%2Dprimas.> - consultado em 10/04/2022

<https://conteudo.movidesk.com/gerenciamento-de-tempo/#:~:text=Gerenciamento%20de%20tempo%20%C3%A9%20o,no%20prazo%20e%20evitar%20atrasos.> - consultado em 10/04/2022.

<https://elbamedical.com.br/sobre.> - consultado em 09/04/2022.

KERLINGER, Fred N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.

<https://educapes.capes.gov.br.> - consultado em 11/04/2022.

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/norma-brasileira-de-contabilidade-nbc-tg-estrutura-conceitual-de-21-de-novembro-de-2019-233564287> - consultado em 15/04/2022.

[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf) - consultado em 15/04/2022.

https://www.crc-ce.org.br/crcnovo/files/Estrutura_Conceitual_Basica_Contabilidade.pdf
- consultado em 15/04/2022.

<https://www.aedb.br> › seget › arquivos › artigos16 -consultado em 18/04/22 PDF

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.

Figura 1- Cadastro da Empresa:

Domínio Contabilidade Fiscal - Versão: 10.2A-02 - 07

CONTÁBIL PLUS 10

Controle Arquivos Movimentos Relatórios Utilitários Favoritos Ajuda

Empresas (ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTAC)

Empresa | Atividades | Responsável Legal | Registro | Quadro Societário | Observações | Certificado Digital | Empresa Transmissora

Código: 82

Tipo Inscrição: C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

Apelido: ELBA MEDICAL

Nome: ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTAC

Razão Social: ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA

Nome Fantasia: ELBA MEDICAL

Tipo do Endereço: RUA Endereço: PROFESSORA GIACOMINA DE FELIPE Número: 1915

Bairro: JARDIM CENTENARIO Complemento: A

Município: 4953 ESPIRITO SANTO DO PINHAL UF: SAO PAULO

País: 30 BRASIL C.E.P.: 13990-000 Caixa Postal:

DDD: 19 Fone: 36518387 Fax: 36518387 E-mail: elbamedicalgroup@gmail.com

Página na Internet:

Inscrição Estadual: 530.070.270.118 Inscrição Substituição Tributária: Inscrição Municipal: 115841

Inscrição Suframa: Inscrição Junta Comercial: Data: 30/04/2020

Natureza Jurídica: 206-2 Sociedade Empresária Limitada CNPJ Produtor Rural: / / -

Contador: 1 ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Início Atividades: 27/04/2020 Cliente desde: 27/04/2020 Situação: Ativo Data: Motivo:

Duração do Contrato: Indeterminado Data: Foro Comarca: Outro registro

Novo Editar Gravar Alterações... Módulos... Exclusão Importação Listagem >> Soluções?

Figura 2, 3 e 4 - Balanço Patrimonial:

Domínio Contabilidade Fiscal - Versão: 10.2A-02 - 07 - [Balanco]

CONTÁBIL PLUS 10		Controle	Arquivos	Movimentos	Relatórios	Utilitários	Favoritos	Ajuda
Empresa: ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA		Folha: 0001						
C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90								
Balanco encerrado em: 31/12/2020								
BALANÇO PATRIMONIAL								
Descrição	Saldo Atual							
ATIVO	571.894,850							
ATIVO CIRCULANTE	497.264,850							
DISPONÍVEL	382.771,340							
CAIXA	380.728,200							
CAIXA GERAL	380.728,200							
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1,000							
BANCO BRADESCO	1,000							
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	2.042,140							
APLICAÇÃO FINANCEIRA BRADESCO	2.042,140							
CLIENTES	12.309,000							
DUPLICATAS A RECEBER	12.309,000							
VISUAL SJ COMERCIO E SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA	3.686,000							
SUPERMERCADO BIAZOTO LTDA	6.060,000							
JOSE R DORES (DER22003)	104,000							
LUCIO VITOR OLIVIER	100,000							
MARIA IZABEL ALVES	450,000							
ZAVARISE E SANTOS FARMACIA LTDA	600,000							
L.D. MESSIAS	700,000							
VILMA FIDELIS (VILMAFIDELIS)	198,000							
ANA P B CERVASIO (ANAPAUACERVASIO)	104,000							
JOSE S A REIS (RESE606424)	104,000							
IEDA VERA TAMACHIRO HGA (IEDA0702)	104,000							
EVELYN NARDINO (ENARDINO)	99,000							
ESTOQUE	102.184,510							
MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS	102.184,510							
MERCADORIAS PARA REVENDA	21.631,940							
MATERIA-PRIMA	52.607,570							
ESTOQUE DE EMBALAGENS	27.945,000							
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	74.630,000							

Domínio Contabilidade Fiscal - Versão: 10.2A-02 - 07 - [Balanco]

CONTÁBIL PLUS 10		Controle	Arquivos	Movimentos	Relatórios	Utilitários	Favoritos	Ajuda
Empresa: ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA		Folha: 0002						
C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90								
Balanco encerrado em: 31/12/2020								
BALANÇO PATRIMONIAL								
Descrição	Saldo Atual							
IMOBILIZADO	74.630,000							
VEÍCULOS	76.500,000							
VEÍCULOS	76.500,000							
(-) DEPRECIações, AMORT. E EXAUS. ACUMUL	1.870,000							
(-) DEPRECIações DE VEÍCULOS	1.870,000							
PASSIVO	571.894,850							
PASSIVO CIRCULANTE	54.311,930							
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	21.037,500							
FINANCIAMENTOS	21.037,500							
FINANCIAMENTO BANCO VOLKSWAGEN	21.923,990							
(-) JUROS A APROPRIAR BANCO VOLKSWAGEN	886,490							
FORNECEDORES	16.600,000							
FORNECEDORES	16.600,000							
EDGARD DE CAMPOS FILHO ME	1.600,000							
OSI TRADING LTDA	15.000,000							
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.871,500							
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2.871,500							
IRRF A RECOLHER	32,690							
SIMPRES NACIONAL A RECOLHER	532,000							
ICMS DIF. DE ALIQUOTA A RECOLHER	2.326,810							
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	4.202,930							
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	3.304,860							
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	3.304,860							
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	898,070							
INSS A RECOLHER	414,190							
FGTS A RECOLHER	483,880							
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.600,000							

Domínio Contabilidade Fiscal - Versão: 10.2A-02 - 07 - [Balança]

CONTÁBIL PLUS 10

Controle Arquivos Movimentos Relatórios Utilitários Favoritos Ajuda

Empresa: ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA
C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90
Balanco encerrado em: 31/12/2020

Folha: 0003

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ADIANTEMENTOS DE CLIENTES	9.600,00C
ADTO DE CLIENTES NEW TEK ILUMINAÇÃO	4.000,00C
A.N. DE OLIVEIRA GRACIANO - ME	5.600,00C
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	22.950,00C
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	22.950,00C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	22.950,00C
FINANCIAMENTO BANCO VOLKSWAGEN	23.917,08C
(-) JUROS APPROPRIAR	967,08D
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	494.632,92C
CAPITAL SOCIAL	500.000,00C
CAPITAL SUBSCRITO	500.000,00C
CAPITAL SOCIAL	500.000,00C
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.367,08D
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.367,08D
(-) PREJUÍZO DO PERÍODO	5.367,08D

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 14 de Abril de 2022

ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO
administradora
CPF: 292.283.068-31

ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO
Reg. no CRC - SP sob o No. 15P229824/O-3
CPF: 292.283.068-31

Figura 5 e 6 - DRE:

Domínio Contabilidade Fiscal - Versão: 10.2A-02 - 07 - [D. R. E.]

CONTÁBIL PLUS 10

Controle Arquivos Movimentos Relatórios Utilitários Favoritos Ajuda

Empresa: ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA
C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

Folha: 0001
Número Livro: 0001
Emissão: 14/04/2022
Hora: 18:08:38

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2020

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	42.318,40
VENDA DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA	33.733,90
VENDA DE MERCADORIAS	8.584,50
DEDUÇÕES	(1.861,41)
(-) SIMPLES NACIONAL	(1.861,41)
RECEITA LÍQUIDA	40.456,99
CHV	(2.000,00)
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(2.000,00)
LUCRO BRUTO	38.456,99
DESPESAS OPERACIONAIS	(36.422,61)
DESPESAS COM VENDAS	(8.155,72)
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS SEGUROS	(7.764,58)
	(391,14)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(28.266,89)
SALÁRIOS E ORDENADOS	(17.962,14)
13º SALÁRIO	(1.864,32)
FGTS	(1.879,70)
TAXAS DIVERSAS	(2.413,34)
MULTAS DE MORA	(18,04)
SEGUROS	(391,14)

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 14 de Abril de 2022

Domínio Contabilidade Fiscal - Versão: 10.2A-02 - 07 - [D. R. E.]

CONTÁBIL PLUS 10

Controle Arquivos Movimentos Relatórios Utilitários Favoritos Ajuda

Empresa: **ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA** Folha: 0002
 C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90 Número livro: 0001
 Emissão: 14/04/2022
 Hora: 18:08:38

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2020

Descrição	Saldo Atual
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(28.266,89)
DEPRECAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(1.870,00)
DESPESAS COM MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	(1.600,00)
JUROS PASSIVOS	(82,48)
DESPESAS BANCÁRIAS	(185,73)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(7.401,46)
VALE ALIMENTAÇÃO	(430,20)
HORAS EXTRAS	(3.664,45)
ICMS DIFERENCIAL DE ALIQUOTA	(3.306,81)
RESULTADO OPERACIONAL	(5.367,08)
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	(5.367,08)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(5.367,08)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(5.367,08)

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 14 de Abril de 2022

ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO
 administradora
 CPF: 292.283.068-31

ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO
 Reg. no CRC - SP sob o No. 15P229824J0-3
 CPF: 292.283.068-31

Sistema Domínio

Domínio Contabilidade Fiscal - Versão: 10.2A-02 - 07

CONTÁBIL PLUS 10

Controle Arquivos Movimentos Relatórios Utilitários Favoritos Ajuda

Relatórios

- Diário
- Bazão
- Balancete
- Balanco
- Balanco Social
- Caixa
- Termo de Abertura e Encerramento
- Termo de Transferência
- Abreviaturas
- Carta de Responsabilidade da Administração
- Ligros Contábeis
- Informativos
- Apêlices
- Demonstrativos
- Gráficos
- Acompanhamentos
- Conciliação
- Cadastrais
- Plano Referencial
- Gerenciador de Relatórios

- Empresas
- Sócios
- Perfis de Empresas
- Contas
- Históricos
- Índices
- Lançamentos Padrões

GOVANA ABS - T14

Ativar o Windows
 Acesse Configurações para ativar o Windows.

Onvio Processos Suporte eSocial OnBalance Docs Fiscais Agente

26°C Pared ensolarado 16:05 18/04/2022

Cadastro CFOP

Domínio Escrita Fiscal - Versão: 10.2A-02 - 07 - [Saídas]

CONTÁBIL PLUS 10

Controle Arquivos Movimentos Relatórios

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTAC

CNPJ: 37.012.285/0001-90
 Insc. Est.: 530.070.270.118
 Período: 01/01/2020 até 31/12/2020

CFOP: 5101	
CFOP: 5102	
CFOP: 6101	
CFOP: 6102	
CFOP: 6913	
Total Geral	

PLANO DE CONTAS

0001

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
 LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

1 S 1 ATIVO 1

2 S 1.1 ATIVO CIRCULANTE 2

3 S 1.1.1 DISPONÍVEL 3

4 S 1.1.1.01 CAIXA 4

5 1.1.1.01.0001 CAIXA GERAL 5

6 1.1.1.01.0002 FUNDO FIXO DE CAIXA 5

7 S 1.1.1.02 BANCOS CONTA MOVIMENTO 4

8 1.1.1.02.0001 BANCO BRADESCO 5

9 1.1.1.02.0002 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL 5

551 1.1.1.02.0003 SICOOB 5

552 1.1.1.02.0004 ITAÚ 5

10 S 1.1.1.03 APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA 4

11 1.1.1.03.0001 APLICAÇÃO FINANCEIRA BRADESCO 5

12 S 1.1.2 CLIENTES 3

13 S 1.1.2.01 DUPLICATAS A RECEBER 4

504 1.1.2.01.0001 CLIENTES DIVERSOS 5

592 1.1.2.01.0002 CLINICA RADIOLOGICA PINHALENSE LTDA 5

593 1.1.2.01.0003 IRMANDADE DA SANTA CASA DE CARIDADE DE
MACHADO 5

594 1.1.2.01.0004 ARMAZENS GERAIS BOA VISTA LTDA 5

595 1.1.2.01.0005 TOLIMAN TRANSPORTES LTDA 5

5

596 1.1.2.01.0006 VISUAL SJ COMERCIO E SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA

597 1.1.2.01.0007 JOÃO ACASSIO BATISTA EIRELI - ME 5

598 1.1.2.01.0008 FERNANDO CONZ STAUT 5

599 1.1.2.01.0009 GONÇALVES DE GRISOLIA LTDA 5

608 1.1.2.01.0010 BRUNA HADDAD PARAVENTI 5

609 1.1.2.01.0011 CASSIANO NEVES ALMEIDA 5

610 1.1.2.01.0012 JADER BARBOSA DE BRITO 5

611 1.1.2.01.0013 SUPERMERCADO BIAZOTO LTDA 5

612 1.1.2.01.0014 E.S.P. AGROPECUÁRIA LTDA 5

614 1.1.2.01.0015 FARMACIA CHARLES E GUSTAVO LTDA 5

615 1.1.2.01.0016 DELAPLASTIC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA 5

616 1.1.2.01.0017 PINTURAS YPIRANGA LTDA 5

617 1.1.2.01.0018 OPÇÃO SJ COMERCIO EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA
LTDA 5

618 1.1.2.01.0019 INTERCHANGE VETERINARIA IND COM LTDA 5

619 1.1.2.01.0020 EDMAR FERREIRA SILVA 5

622 1.1.2.01.0021 MARCHIORI & PEIGO LTDA 5

623 1.1.2.01.0022 ANA C F QUEIROZ (ANA CRISTINA FERREIRA QUEIROZ) 5

624 1.1.2.01.0023 CONDOMÍNIO ISIS SUN TOWER RESIDENCE 5

625 1.1.2.01.0024 JULIANA FRIGERI 5

626 1.1.2.01.0025 MONTE ALEGRE MAQUINAS AGRICOLAS LTDA 5

627 1.1.2.01.0026 JOAO PAULO BORGHI DE CARVALHO 5

- 628 1.1.2.01.0027 ROSELI AFONSO (ROSELI AFONSO 2008) 5
- 629 1.1.2.01.0028 SONIA NOVIS (SONIANOVOS) 5
- 630 1.1.2.01.0029 GSI TRADING LTDA 5
- 631 1.1.2.01.0030 VERIDIANA F MARUCIO (VERIFM) 5
- 632 1.1.2.01.0031 GISELLE COSTA STAUT 5
- 633 1.1.2.01.0032 AUREA J BRACCIALLI (UREABRACCIALLI) 5
- 638 1.1.2.01.0033 JOSE R DORES (DERI22003) 5
- 639 1.1.2.01.0034 LUCIO VITOR OLIVIER 5
- 640 1.1.2.01.0035 MARIA IZABEL ALVES 5
- 641 1.1.2.01.0036 ZAVARISE E SANTOS FARMACIA LTDA 5
- 642 1.1.2.01.0037 L.D. MESSIAS 5
- 643 1.1.2.01.0038 VILMA FIDELES (VILMA FIDELES) 5
- 644 1.1.2.01.0039 ANA P B CERVASIO (ANA PAULA CERVASIO) 5
- 645 1.1.2.01.0040 JOSE S A REIS (RESE606424) 5
- 646 1.1.2.01.0041 IEDA VERA TAMACHIRO HIGA (IEDA0702) 5
- 647 1.1.2.01.0042 EVELYN NARDINO (ENARDINO) 5
- 661 1.1.2.01.0043 LUCIANA TAVEIRA (TALU6296597) 5
- 662 1.1.2.01.0044 CACULA COMERCIO DE MEDICAMENTO LTDA 5
- 663 1.1.2.01.0045 PINHALENSE S/A MAQUINAS AGRICOLAS 5
- Sistema licenciado para ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0002

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

664 1.1.2.01.0046 L. H. MANGUE DE ARAUJO E ARAUJO DROGARIA LTDA 5

665 1.1.2.01.0047 DROGARIA VIVA FARMA MOGI MIRIM 5

666 1.1.2.01.0048 M.S.V. FARMACIA 5

667 1.1.2.01.0049 MDA COMERCIO ATACADISTA LTDA 5

668 1.1.2.01.0050 MARIO K TAGAMI (M TAGAMI) 5

669 1.1.2.01.0051 EJAIRDIS FRANCISCO TREVISAN ME 5

670 1.1.2.01.0052 AMANDA DIAS (BANGALOCABOFRIO) 5

671 1.1.2.01.0053 PRIMUS FULIARO MEDICAMENTOS E PERFUMARIA LTDA 5

672 1.1.2.01.0054 DROGARIA SANTA HELENA DE HOLAMBRA LTDA 5

673 1.1.2.01.0055 JACQUELINE LOPES GRELLA FARMACIA 5

674 1.1.2.01.0056 MAR FARMACEUTICA LTDA 5

675 1.1.2.01.0057 FABIANA ZAYAT (FABIANA ZAYAT) 5

677 1.1.2.01.0058 A. CIGAGNA DROGARIA 5

- 678 1.1.2.01.0059 DINAMO INTER AGRICOLA LTDA 5
- 5 679 1.1.2.01.0060 UNIMED MACHADO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
- 680 1.1.2.01.0061 DANIELA CASSIA FERREIRA ME 5
- 681 1.1.2.01.0062 DROGARIA MANGUE E ARAUJO LTDA 5
- 682 1.1.2.01.0063 LARA HARB LISBOA (LARINHA HARB) 5
- 683 1.1.2.01.0064 DROGARIA TEIXEIRA & ARAUJO MOGI GUACU LTDA 5
- 684 1.1.2.01.0065 DROGARIA FABRIME LTDA 5
- 685 1.1.2.01.0066 DROGARIA ULTRA POPULAR DE ARARAS LTDA 5
- 691 1.1.2.01.0067 DROGAFORTE MEDICAMENTOS E PERFUMARIA LTDA 5
- 5 692 1.1.2.01.0068 ISRAEL LEHMKUHL 00506191958 LEHMKUHL (ISHAEL 2010)
- 693 1.1.2.01.0069 KSOLDA COMERCIO E IMPORTACAO DE METAIS LTDA 5
- 694 1.1.2.01.0070 ALINE LINHARES DE PRASSA (A LINHARES DE PRASSA) 5
- 695 1.1.2.01.0071 ANNA PAULA MACARINI (ANNA MACARINI) 5
- 696 1.1.2.01.0072 M. T. DE ARAUJO DROGARIA 5
- 697 1.1.2.01.0073 CGS COMERCIO DE COSMETICOS EIRELI 5
- 698 1.1.2.01.0074 UNIAO COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA 5
- 699 1.1.2.01.0075 SB RACK COMERCIO DE PRODUTO PARA LOGISTICA
EIRELI EPP 5
- 700 1.1.2.01.0076 WALDIRENE C RONDON (WALDIRENE AUXILIADORA) 5
- 701 1.1.2.01.0077 G.L.L.M. DE ARAUJO DROGARIA 5
- 702 1.1.2.01.0078 SPOTIFY USER (ALLI331912) 5

- 703 1.1.2.01.0079 ELFE OPERACAO E MANUTENCAO S.A 5
- 704 1.1.2.01.0080 TUPI CACAO INDUSTRIA PLASTICA LTDA 5
- 705 1.1.2.01.0081 ELISANGELA LIMA (LIEL7059686) 5
- 706 1.1.2.01.0082 JOAO VITOR C MANJA (JOAOVITOR CARVALHO MANJA) 5
- 707 1.1.2.01.0083 DELANNE M B ARVELLOS (DELANNEMBARVELLOS) 5
- 708 1.1.2.01.0084 ANTONIO CYRILLO MANGILI 5
- 709 1.1.2.01.0085 CAROLINE CONS CABREIRA (CAROL CABREIRA) 5
- 710 1.1.2.01.0086 MONSTER TEC IMPORTACAO DE PRODUTOS ELETRONICOS
LTDA 5
- 711 1.1.2.01.0087 IAGO V T CARRASCHI (IAGO CARRASCHI) 5
- 712 1.1.2.01.0088 LETICIA FORMAIO JORDAO (LETICIA FORMAIOJORDO) 5
- 721 1.1.2.01.0089 MARIA MADALENA DOS SANTOS (M.MADALENA) 5
- 722 1.1.2.01.0090 BRUNA A FERRARI (BRUNA_ANIELLI) 5
- 723 1.1.2.01.0091 BRUNO VASCONCELLOS (VABR8134576) 5
- 724 1.1.2.01.0092 HUMBERTO SILVA (HUMBERTO.FELIPE) 5
- 725 1.1.2.01.0093 CARLA PANELLI (CARLA.PANELLI) 5
- 726 1.1.2.01.0094 DAIANE ZENARO (DAIANEZENARO) 5
- 727 1.1.2.01.0095 ALEXANDRE SILVERIO DE GODOY (ALEX GODOY) 5
- 733 1.1.2.01.0096 FAGNER GABRIEL TOMAZ 5
- 734 1.1.2.01.0097 LUIS CARLOS SBARAI JUNIOR 5
- 735 1.1.2.01.0098 GABI MELLO 5
- 737 1.1.2.01.0099 FABIO MACHADO 5
- 738 1.1.2.01.0100 DARCADIA NOVO & SERRANO LTDA 5

739 1.1.2.01.0101 E.M.E.B. AGDA FERNANDES VERGUEIRO 5

741 1.1.2.01.0102 ELIANE LOPES ROQUE COELHO 5

742 1.1.2.01.0103 ANTONIO DOMINGOS CARVALHO 5

743 1.1.2.01.0104 CENTRO DE INFUSOES PACAEMBU LTDA - CIP 5

744 1.1.2.01.0105 MARIA GORETI ZERNERI GONCALVES 5

16 S 1.1.2.02 (-) DUPLICATAS DESCONTADAS 4

17 S 1.1.2.03 CRÉDITOS VENCIDOS E NÃO LIQUIDADOS 4

18 S 1.1.3 OUTROS CRÉDITOS 3

Sistema licenciado para ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0003

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

19 S 1.1.3.01 BANCOS CONTA VINCULADA 4

- 20 S 1.1.3.02 TÍTULOS A RECEBER 4
- 587 1.1.3.02.0001 ALUGUÉIS A RECEBER 5
- 21 S 1.1.3.03 CHEQUES EM COBRANÇA 4
- 22 S 1.1.3.04 DIVIDENDOS A RECEBER 4
- 23 S 1.1.3.05 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES 4
- 24 S 1.1.3.06 ADIANTAMENTO A EMPREGADOS 4
- 25 1.1.3.06.0001 ADIANTAMENTO DE SALÁRIO 5
- 26 1.1.3.06.0002 ADIANTAMENTO DE 13o SALÁRIO 5
- 529 1.1.3.06.0003 ADIANTAMENTO DE FERIAS 5
- 27 S 1.1.3.07 EMPRÉSTIMO A EMPREGADOS 4
- 28 S 1.1.3.08 TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR 4
- 29 1.1.3.08.0001 IPI A RECUPERAR 5
- 30 1.1.3.08.0002 ICMS A RECUPERAR 5
- 31 1.1.3.08.0003 IRRF A RECUPERAR 5
- 32 1.1.3.08.0004 IMPOSTO DE RENDA PAGO POR ESTIMATIVA 5
- 33 1.1.3.08.0005 CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PAGA ESTIMATIVA 5
- 34 1.1.3.08.0006 TRIBUTOS PAGOS A MAIOR OU INDEVIDAMENTE 5
- 35 1.1.3.08.0007 CONTRIBUIÇÃO SOCIAL RETIDO A COMPENSAR 5
- 36 1.1.3.08.0008 COFINS RETIDO A COMPENSAR 5
- 37 1.1.3.08.0009 PIS RETIDO A COMPENSAR 5
- 38 1.1.3.08.0010 INSS A COMPENSAR 5
- 39 1.1.3.08.0011 BÔNUS DE ADIMPLÊNCIA FISCAL A COMPENSAR 5

- 40 1.1.3.08.0012 COFINS A RECUPERAR 5
- 41 1.1.3.08.0013 PIS A RECUPERAR 5
- 42 1.1.3.08.0014 COFINS A RECUPERAR - CRÉDITO PRESUMIDO 5
- 43 1.1.3.08.0015 PIS RECUPERAR - CRÉDITO PRESUMIDO 5
- 476 1.1.3.08.0016 ISS A RECUPERAR 5
- 44 S 1.1.3.09 JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO 4
- 45 1.1.3.09.0001 JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER 5
- 556 S 1.1.3.10 OUTROS ADIANTAMENTOS 4
- 557 1.1.3.10.0001 OUTROS ADIANTAMENTOS 5
- 46 S 1.1.4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS 3
- 47 S 1.1.4.01 APLICAÇÕES FINANCEIRAS REND. PREFIXADOS 4
- 48 1.1.4.01.0001 APLICAÇÕES BANCO DO BRASIL 5
- 49 S 1.1.4.03 AÇÕES 4
- 50 S 1.1.4.04 DEBÊNTURES 4
- 51 1.1.4.04.0001 VALOR NOMINAL 5
- 52 1.1.4.04.0002 (-) DESÁGIO A APROPRIAR 5
- 53 S 1.1.5 ESTOQUE 3
- 54 S 1.1.5.01 MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS 4
- 55 1.1.5.01.0001 MERCADORIAS PARA REVENDA 5
- 56 1.1.5.01.0002 MATÉRIA-PRIMA 5
- 57 1.1.5.01.0003 MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO 5
- 58 1.1.5.01.0004 OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO INDUSTRIAL 5

59 1.1.5.01.0005 PRODUTOS ACABADOS 5

60 1.1.5.01.0006 PRODUTOS EM ELABORAÇÃO 5

520 1.1.5.01.0007 MATÉRIA-PRIMA EM PODER DE TERCEIROS 5

654 1.1.5.01.0008 ESTOQUE DE EMBALAGENS 5

61 S 1.1.5.02 ALMOXARIFADO 4

62 1.1.5.02.0001 ALMOXARIFADO DE MANUTENÇÃO 5

63 1.1.5.02.0002 ALMOXARIFADO ADMINISTRATIVO 5

64 S 1.1.5.03 (-) PROVISÃO PARA AJUSTES DO ESTOQUE 4

521 S 1.1.5.04 MERCADORIA DE TERCEIROS 4

522 1.1.5.04.0001 MATÉRIA-PRIMA DE TERCEIROS 5

Sistema licenciado para ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0004

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

- 585 1.1.5.04.0002 COMPRAS PARA ENTREGA FUTURA 5
- 65 S 1.1.6 DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE 3
- 66 S 1.1.6.01 DESPESAS DE MESES SEGUINTEs 4
- 67 1.1.6.01.0001 PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR 5
- 68 1.1.6.01.0002 ASSINATURAS E ANUIDADES 5
- 501 S 1.2 ATIVO NÃO-CIRCULANTE 2
- 69 S 1.2.1 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO 3
- 70 S 1.2.1.01 CLIENTES 4
- 72 1.2.1.01.0001 CLIENTE B 5
- 73 1.2.1.01.0001 CLIENTE C 5
- 71 S 1.2.1.01.0001 DUPLICATAS A RECEBER 5
- 74 S 1.2.1.01.0002 (-) DUPLICATAS DESCONTADAS 5
- 75 S 1.2.1.01.0003 (-) CRÉDITOS VENCIDOS E NÃO LIQUIDADOS 5
- 76 S 1.2.1.02 OUTROS CRÉDITOS 4
- 77 S 1.2.1.02.0001 TÍTULOS A RECEBER 5
- 78 S 1.2.1.02.0002 BANCOS CONTA VINCULADA 5
- 79 S 1.2.1.02.0003 CONTROLADORA, CONTROLADAS E COLIGADAS 5
- 80 S 1.2.1.02.0004 SÓCIOS, ADMINISTRADORES E PESSOAS LIGADA 5
- 81 S 1.2.1.02.0005 APLICAÇÕES FINANCEIRAS 5
- 82 S 1.2.1.02.0006 DEPÓSITOS JUDICIAIS 5
- 83 S 1.2.1.02.0007 EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS 5

- 84 S 1.2.1.02.0008 TRIBUTOS A RECUPERAR 5
- 85 S 1.2.1.02.0009 DESPESAS PAGAS ANTECIPADAS 5
- 86 S 1.2.1.02.0010 DEPÓSITOS POR INCENTIVOS FISCAIS 5
- 88 S 1.2.2 INVESTIMENTOS 3
- 89 S 1.2.2.01 CONTROLADAS E COLIGADAS - EQUIV. PATRIM. 4
- 90 1.2.2.01.0001 CONTROLADA A - VALOR PATRIMONIAL 5
- 91 1.2.2.01.0002 CONTROLADA A - ÁGIO AQUISIÇÃO 5
- 92 1.2.2.01.0003 (-) CONTROLADA A - AMORTIZAÇÃO DO ÁGIL 5
- 93 1.2.2.01.0004 (-) CONTROLADA A - DESÁGIO NA AQUISIÇÃO 5
- 94 1.2.2.01.0005 CONTROLADA A - AMORTIZAÇÃO DO DESÁGIO 5
- 95 S 1.2.2.02 CONTROLADAS E COLIGADAS CUSTO CORRIGIDO 4
- 96 S 1.2.2.03 OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS 4
- 97 S 1.2.2.04 PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS 4
- 98 1.2.2.04.0001 FINOR 5
- 99 1.2.2.04.0002 FINAM 5
- 100 S 1.2.2.05 IMÓVEIS NÃO DESTINADOS AO USO 4
- 101 S 1.2.2.06 OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES 4
- 102 1.2.2.06.0001 OBJETOS DE ARTE 5
- 103 1.2.2.06.0002 CAUÇÕES PERMANENTES 5
- 104 S 1.2.2.07 (-) PROVISÃO PARA PERDAS PERMANENTE 4
- 105 1.2.2.07.0001 (-) CONTROLADAS E COLIGADAS EQUI. PATRIM 5
- 106 1.2.2.07.0002 (-) CONTROLADAS COLIGADAS CUSTO CORRIGID 5

- 107 1.2.2.07.0003 (-) OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS 5
- 108 1.2.2.07.0004 (-) PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS 5
- 109 1.2.2.07.0005 (-) IMÓVEIS NÃO DESTINADOS A USO 5
- 110 1.2.2.07.0006 (-) OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES 5
- 111 S 1.2.3 IMOBILIZADO 3
- 112 S 1.2.3.01 IMÓVEIS 4
- 113 1.2.3.01.0001 TERRENOS 5
- 115 1.2.3.01.0002 CONSTRUÇÕES 5
- 114 1.2.3.01.0002 EDIFICAÇÕES 5
- 590 1.2.3.01.0003 INSTALAÇÕES 5
- 116 S 1.2.3.02 MÓVEIS E UTENSÍLIOS 4
- 117 1.2.3.02.0001 MÓVEIS E UTENSÍLIOS 5

Sistema licenciado para ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0005

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

118 S 1.2.3.03 MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS 4

119 1.2.3.03.0001 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 5

588 1.2.3.03.0002 FERRAMENTAS 5

120 S 1.2.3.04 VEÍCULOS 4

121 1.2.3.04.0001 VEÍCULOS 5

122 S 1.2.3.05 RECURSOS NATURAIS 4

124 S 1.2.3.06 IMOBILIZADO EM ANDAMENTO 4

125 S 1.2.3.07 (-) DEPRECIÇÕES, AMORT. E EXAUS. ACUMUL 4

126 1.2.3.07.0001 (-) DEPRECIÇÕES DE EDIFICAÇÕES 5

127 1.2.3.07.0002 (-) DEPRECIÇÕES DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS 5

128 1.2.3.07.0003 (-) DEPRECIÇÕES DE MÁQUINAS, EQUIP. FER 5

129 1.2.3.07.0004 (-) DEPRECIÇÕES DE VEÍCULOS 5

130 1.2.3.07.0005 (-) EXAUSTÕES E DEPREC. DE REC. NATURAIS 5

131 1.2.3.07.0006 (-) AMORTIZAÇÃO DE MARCAS, DIR. PATENTES 5

589 1.2.3.07.0007 (-) DEPRECIÇÃO DE FERRAMENTAS 5

591 1.2.3.07.0008 (-) DEPRECIÇÕES DE INSTALAÇÕES 5

502 S 1.2.4 INTANGÍVEL 3

123 S 1.2.4.01 MARCAS, DIREITOS E PATENTES 4

- 149 S 2 PASSIVO 1
- 150 S 2.1 PASSIVO CIRCULANTE 2
- 382 S 2.1.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 3
- 151 S 2.1.1.01 EMPRÉSTIMOS 4
- 152 2.1.1.01.0001 EMPRÉSTIMO BANCO BRASIL 5
- 153 S 2.1.1.02 EMPRÉSTIMO ESTRANGEIRO 4
- 154 S 2.1.1.03 FINANCIAMENTOS 4
- 155 2.1.1.03.0001 FINANCIAMENTO BANCO DO BRASIL 5
- 656 2.1.1.03.0002 FINANCIAMENTO BANCO VOLKSWAGEN 5
- 658 2.1.1.03.0004 (-) JUROS A APROPRIAR BANCO VOLKSWAGEM 5
- 156 S 2.1.1.04 FINANCIAMENTOS ESTRANGEIROS 4
- 157 S 2.1.1.05 TÍTULOS A PAGAR 4
- 158 S 2.1.1.06 ADIANTAMENTOS SOBRE CONTRATOS DE CÂMBIO 4
- 159 S 2.1.1.07 CONTROLADORA, CONTROLADAS E COLIGADAS 4
- 160 S 2.1.2 DEBÊNTURES 3
- 161 S 2.1.2.01 DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES 4
- 162 S 2.1.2.02 DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS 4
- 163 S 2.1.2.03 (-) DESÁGIO A APROPRIAR 4
- 164 S 2.1.3 FORNECEDORES 3
- 165 S 2.1.3.01 FORNECEDORES 4
- 505 2.1.3.01.0001 FORNECEDOR PARA NOTAS CANCELADAS 5
- 506 2.1.3.01.0001 FORNECEDORES DIVERSOS 5

600 2.1.3.01.0002 TUPI CACAO INDUSTRIA PLASTICA LTDA 5

601 2.1.3.01.0003 BC SAO PAULO COM DE TECIDOS E NAO TECIDOS LTDA 5

602 2.1.3.01.0004 FITAS ELASTICAS ESTRELA LTDA 5

603 2.1.3.01.0005 ROSELI INACIO DA ROSA GOUVEA ME 5

604 2.1.3.01.0006 SIMONE GRACE PEREIRA DOS SANTOS 5

605 2.1.3.01.0007 MOTIVATING GRAPHICS IND E COM DE PROD GRAFICOS
LTDA 5

606 2.1.3.01.0008 TROMBINI EMBALAGENS S/A 5

607 2.1.3.01.0009 P R NUNES DE OLIVEIRA ME 5

613 2.1.3.01.0010 IBRAHIM ABDELHALIM MOHAMED AHMED ESSAWY
01318244900 5

620 2.1.3.01.0011 CONTROLBIO ASSESSORIA TECNICA MICROBIOLOGICA SS
LTDA 5

621 2.1.3.01.0012 A GOLDBAY PLASTICOS E LAMINADOS LTDA EPP 5

635 2.1.3.01.0013 ORGANISYS SOFTWARE S/A 5

636 2.1.3.01.0014 COMERCIAL GERMANICA LIMITADA 5

637 2.1.3.01.0015 EDGARD DE CAMPOS FILHO ME 5

650 2.1.3.01.0016 ALELO S.A. 5

687 2.1.3.01.0017 GSI TRADING LTDA 5

713 2.1.3.01.0018 JAMEF TRANSPORTES EIRELI - CPQ 5

714 2.1.3.01.0019 MERCADO ENVIOS SERVICOS DE LOGISTICA LTDA 5

715 2.1.3.01.0020 MARFISO COMERCIO DE AUTOMOVEIS LTDA 5

Sistema licenciado para ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0006

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

716 2.1.3.01.0021 BIONEXO S.A. 5

717 2.1.3.01.0022 SUPERMERCADO PONTO NOVO GUACU LTDA 5

718 2.1.3.01.0023 PADARIA E CONFEITARIA PAO NOSSO PINHAL LTDA 5

719 2.1.3.01.0024 FREITAG LABORATORIOS LTDA 5

720 2.1.3.01.0025 SUPERMERCADO BIAZOTO LTDA 5

728 2.1.3.01.0026 RJS CORREIAS E EMENDAS LTDA 5

729 2.1.3.01.0027 REGINALDO CIRINO RAMOS 5

730 2.1.3.01.0028 FERREMAR COM. DE MAT.ELET.HIDR. E PNEUM. 5

731 2.1.3.01.0029 GONCALVES & ROMAO LTDA 5

732 2.1.3.01.0030 WELLINGTON RICARDO INACIO LUIZ 33781814866 5

- 736 2.1.3.01.0031 CAMBORIU COMERCIO DE VEICULOS LTDA 5
- 740 2.1.3.01.0032 AZUL LINHAS AEREAS BRASILEIRAS SA 5
- 168 S 2.1.3.02 FORNECEDORES ESTRANGEIROS 4
- 169 S 2.1.4 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS 3
- 170 S 2.1.4.01 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER 4
- 171 2.1.4.01.0001 IPI A RECOLHER 5
- 172 2.1.4.01.0002 ICMS A RECOLHER 5
- 173 2.1.4.01.0003 ISS A RECOLHER 5
- 174 2.1.4.01.0004 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA 5
- 175 2.1.4.01.0005 PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL S/ LUCRO 5
- 176 2.1.4.01.0006 IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER 5
- 177 2.1.4.01.0007 CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER 5
- 178 2.1.4.01.0008 IRRF A RECOLHER 5
- 179 2.1.4.01.0009 PIS A RECOLHER 5
- 180 2.1.4.01.0010 COFINS A RECOLHER 5
- 181 2.1.4.01.0011 PROVISÃO PARA IOF 5
- 182 2.1.4.01.0012 CRF A RECOLHER 5
- 183 2.1.4.01.0013 ISS RETIDO A RECOLHER 5
- 184 2.1.4.01.0014 INSS RETIDO A RECOLHER 5
- 479 2.1.4.01.0015 SIMPLES NACIONAL A RECOLHER 5
- 481 2.1.4.01.0016 SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA A RECOLHER 5
- 483 2.1.4.01.0017 REFIS A RECOLHER 5

- 485 2.1.4.01.0018 FIA A RECOLHER 5
- 487 2.1.4.01.0019 PIS RETIDO A RECOLHER 5
- 488 2.1.4.01.0020 COFINS RETIDO A RECOLHER 5
- 489 2.1.4.01.0021 CONTRIBUIÇÃO SOCIAL RETIDA A RECOLHER 5
- 490 2.1.4.01.0022 FUNRURAL A RECOLHER 5
- 508 2.1.4.01.0024 INSS RECEITA BRUTA A RECOLHER 5
- 526 2.1.4.01.0025 ICMS DIF. DE ALIQUOTA A RECOLHER 5
- 676 2.1.4.01.0026 ICMS DIFERENCIAL DE ALIQUOTA 5
- 185 S 2.1.5 OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA 3
- 186 S 2.1.5.01 OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL 4
- 187 2.1.5.01.0001 SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR 5
- 188 2.1.5.01.0002 PRÓ-LABORE A PAGAR 5
- 189 2.1.5.01.0003 GRATIFICAÇÕES A PAGAR 5
- 511 2.1.5.01.0004 FÉRIAS A PAGAR 5
- 512 2.1.5.01.0005 RESCISÕES A PAGAR 5
- 517 2.1.5.01.0006 13o SALÁRIO A PAGAR 5
- 525 2.1.5.01.0007 AUTONOMOS A PAGAR 5
- 584 2.1.5.01.0008 ESTAGIÁRIOS A PAGAR 5
- 190 S 2.1.5.02 OBRIGAÇÕES SOCIAIS 4
- 191 2.1.5.02.0001 INSS A RECOLHER 5
- 192 2.1.5.02.0002 FGTS A RECOLHER 5
- 494 2.1.5.02.0003 PIS S/ FOLHA A RECOLHER 5

491 2.1.5.02.0004 CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER 5

553 2.1.5.02.0005 CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL A RECOLHER 5

577 2.1.5.02.0006 CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA A RECOLHER 5

578 2.1.5.02.0007 CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL A RECOLHER 5

580 2.1.5.02.0008 ISS AUTONOMO A RECOLHER 5

193 S 2.1.5.03 PROVISÕES 4

Sistema licenciado para ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0007

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

194 2.1.5.03.0001 PROVISÕES PARA FÉRIAS 5

195 2.1.5.03.0002 PROVISÕES PARA 13o SALÁRIO 5

196 2.1.5.03.0003 INSS SOBRE PROVISÕES PARA FÉRIAS 5

- 197 2.1.5.03.0004 INSS SOBRE PROVISÕES PARA 13o SALÁRIO 5
- 198 2.1.5.03.0005 FGTS SOBRE PROVISÕES PARA FÉRIAS 5
- 199 2.1.5.03.0006 FGTS SOBRE PROVISÕES PARA 13o SALÁRIO 5
- 495 2.1.5.03.0007 PIS SOBRE PROVISÕES PARA FÉRIAS 5
- 496 2.1.5.03.0008 PIS SOBRE PROVISÕES PARA 13o SALÁRIO 5
- 200 S 2.1.6 OUTRAS OBRIGAÇÕES 3
- 201 S 2.1.6.01 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES 4
- 554 2.1.6.01.0001 ADTO DE CLIENTES NEW TEK ILUMINAÇÃO 5
- 655 2.1.6.01.0002 A.N DE OLIVEIRA GRACIANO - ME 5
- 202 S 2.1.6.02 CONTAS A PAGAR 4
- 510 2.1.6.02.0001 HONORÁRIOS CONTÁBEIS A PAGAR 5
- 528 2.1.6.02.0002 PENSÃO ALIMENTICIA A DEPOSITAR 5
- 586 2.1.6.02.0003 ALUGUÉIS A PAGAR 5
- 203 S 2.1.6.03 ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E TELEFONE A PAGA 4
- 204 S 2.1.6.04 CONTAS CORRENTES 4
- 205 S 2.1.6.05 SEGUROS 4
- 206 S 2.1.6.06 OUTRAS OBRIGAÇÕES 4
- 207 S 2.1.7 DIVIDENDOS, PART. E JURO SOBRE O CAPITAL 3
- 208 S 2.1.7.01 DIVIDENDOS 4
- 209 2.1.7.01.0001 DIVIDENDOS PROPOSTOS 5
- 210 2.1.7.01.0002 DIVIDENDOS A PAGAR 5
- 211 S 2.1.7.02 PARTICIPAÇÕES 4

- 212 2.1.7.02.0001 PARTICIPAÇÕES PROPOSTA A ADMINISTRADORES 5
- 213 2.1.7.02.0002 PARTICIPAÇÕES PROPOSTA A EMPREGADOS 5
- 214 2.1.7.02.0003 PARTICIPAÇÕES A PAGAR 5
- 215 S 2.1.7.03 JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO 4
- 216 2.1.7.03.0001 JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR 5
- 503 S 2.2 PASSIVO NÃO-CIRCULANTE 2
- 217 S 2.2.1 PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO 3
- 218 S 2.2.1.01 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 4
- 219 2.2.1.01.0001 EMPRÉSTIMOS 5
- 220 2.2.1.01.0002 EMPRÉSTIMOS ESTRANGEIROS 5
- 222 2.2.1.01.0003 BANCO FINASA S/A 5
- 221 2.2.1.01.0003 FINANCIAMENTOS 5
- 657 2.2.1.01.0003 FINANCIAMENTO BANCO VOLKSWAGEN 5
- 686 2.2.1.01.0004 (-) JUROS APROPRIAR 5
- 223 2.2.1.01.0004 FINANCIAMENTOS ESTRANGEIROS 5
- 225 2.2.1.01.0005 CONTROLADORA, CONTROLADAS E COLIGADAS 5
- 226 2.2.1.01.0006 OUTROS DÉBITOS COM SÓCIOS, ADM, PESSOAS 5
- 224 2.2.1.01.0007 TÍTULOS A PAGAR 5
- 652 2.2.1.01.0008 ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO 5
- 649 2.2.1.01.0008 EMPRÉSTIMO SÓCIO 5
- 653 2.2.1.01.0009 MOHAMED ELSAYED AMIN 5
- 659 2.2.1.01.0011 (-) JUROS A APROPRIAR BANCO VOLKSWAGEM 5

660 2.2.1.01.0011 FINANCIAMENTO BANCO VOLKSWAGEN 5

227 S 2.2.1.02 FORNECEDORES 4

229 2.2.1.02.0001 FORNECEDOR A 5

230 2.2.1.02.0001 FORNECEDOR B 5

228 S 2.2.1.02.0001 FORNECEDORES 5

231 S 2.2.1.02.0002 FORNECEDORES ESTRANGEIROS 5

232 S 2.2.1.03 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS 4

235 2.2.1.03.0001 CRÉDITOS DA CSLL SOBRE BENS DO ATIVO 5

Sistema licenciado para ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0008

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

- 233 S 2.2.1.03.0001 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER 5
- 234 2.2.1.03.0001 PROVISÃO PARA IR SOBRE LUCROS DIFERIDOS 5
- 236 S 2.2.1.04 OUTRAS OBRIGAÇÕES 4
- 237 S 2.2.1.04.0001 CONTAS A PAGAR 5
- 242 S 2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2
- 243 S 2.3.1 CAPITAL SOCIAL 3
- 244 S 2.3.1.01 CAPITAL SUBSCRITO 4
- 245 2.3.1.01.0001 CAPITAL SOCIAL 5
- 246 S 2.3.1.02 (-) CAPITAL A INTEGRALIZAR 4
- 247 2.3.1.02.0001 (-) CAPITAL A INTEGRALIZAR 5
- 249 S 2.3.2 RESERVAS DE CAPITAL 3
- 251 2.3.2.01 ÁGIO NA EMISSÃO DE AÇÕES 4
- 252 2.3.2.02 DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS 4
- 253 2.3.2.03 (-) AÇÕES/QUOTAS EM TESOURARIA 4
- 250 2.3.2.04 CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAP. INTEGRALIZADO 4
- 254 S 2.3.3 ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL 3
- 688 2.3.3.01 ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL 4
- 256 2.3.3.01 REAVALIAÇÃO DE ATIVOS COLIGADAS 4
- 689 2.3.3.01.0001 MOHAMED ELSAYED AMIN 5
- 690 2.3.3.01.0002 ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO 5
- 255 2.3.3.02 REAVALIAÇÃO DE ATIVOS PRÓPRIOS 4
- 257 S 2.3.4 RESERVAS DE LUCROS 3

- 259 2.3.4.01 RESERVA ESTATUTÁRIA 4
- 260 2.3.4.02 RESERVA PARA CONTINGÊNCIAS 4
- 261 2.3.4.03 RESERVA DE LUCROS A REALIZAR 4
- 262 2.3.4.04 RESERVA ESPECIAL 4
- 263 2.3.4.05 (-) AÇÕES/QUOTAS EM TESOURARIA 4
- 258 2.3.4.06 RESERVA LEGAL 4
- 264 S 2.3.5 LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS 3
- 265 S 2.3.5.01 LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS 4
- 266 2.3.5.01.0001 LUCROS ACUMULADOS 5
- 267 2.3.5.01.0002 (-) PREJUÍZOS ACUMULADOS 5
- 268 2.3.5.01.0003 RESULTADO DO EXERCÍCIO EM CURSO 5
- 518 2.3.5.01.0004 LUCRO DO PERÍODO 5
- 519 2.3.5.01.0005 (-) PREJUÍZO DO PERÍODO 5
- 269 S 3 CONTAS DE RESULTADOS - CUSTOS E DESPESAS 1
- 500 S 3.1 CUSTOS 2
- 270 S 3.1.1 CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO 3
- 271 S 3.1.1.01 MATERIAL APLICADO 4
- 272 3.1.1.01.0001 MATÉRIA-PRIMA 5
- 273 S 3.1.1.02 MÃO-DE-OBRA DIRETA 4
- 274 3.1.1.02.0001 SALÁRIOS E ORDENADOS 5
- 275 3.1.1.02.0002 PRÓ-LABORE 5
- 276 3.1.1.02.0003 PRÊMIOS DE GRATIFICAÇÕES 5

277 3.1.1.02.0004 13o SALÁRIO 5

278 3.1.1.02.0005 FÉRIAS 5

279 3.1.1.02.0006 INSS 5

280 3.1.1.02.0007 FGTS 5

281 3.1.1.02.0008 INDENIZAÇÕES E AVISO PRÉVIO 5

282 3.1.1.02.0009 ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL 5

497 3.1.1.02.0010 PIS S/ FOLHA 5

583 3.1.1.02.0011 ESTAGIÁRIOS 5

283 S 3.1.2 CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO 3

284 S 3.1.2.01 MÃO-DE-OBRA INDIRETA 4

285 S 3.1.2.02 MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO 4

Sistema licenciado para ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0009

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

287 S 3.1.2.03 MATERIAIS DE MANUTENÇÃO E REPARO 4

286 S 3.1.2.04 UTILIDADES E SERVIÇOS 4

288 S 3.1.2.05 ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS 4

289 S 3.1.2.06 DEPRECIACÕES, AMORTIZACÕES E EXAUSTÕES 4

291 3.1.2.06.0001 DEPRECIACÃO 5

290 S 3.1.2.07 COMBUSTÍVEIS E ENERGIA ELÉTRICA 4

293 S 3.1.3 CUSTOS DIRETOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS 3

294 S 3.1.3.01 MÃO-DE-OBRA DIRETA 4

295 S 3.2 DESPESAS OPERACIONAIS 2

296 S 3.2.1 DESPESAS COM VENDAS 3

297 S 3.2.1.01 DESPESAS COM PESSOAL 4

298 3.2.1.01.0001 SALÁRIOS E ORDENADOS 5

299 3.2.1.01.0002 PRÓ-LABORE 5

300 3.2.1.01.0003 PRÊMIOS E GRATIFICAÇÕES 5

301 3.2.1.01.0004 13o SALÁRIO 5

302 3.2.1.01.0005 FÉRIAS 5

303 3.2.1.01.0006 INSS 5

304 3.2.1.01.0007 FGTS 5

305 3.2.1.01.0008 INDENIZACÕES E AVISO PRÉVIO 5

306 3.2.1.01.0009 ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL 5

- 498 3.2.1.01.0010 PIS S/ FOLHA 5
- 576 3.2.1.01.0011 PLANO DE SAÚDE EMPREGADOS 5
- 582 3.2.1.01.0012 ESTAGIÁRIOS 5
- 307 S 3.2.1.02 COMISSÕES SOBRE VENDAS 4
- 308 3.2.1.02.0001 COMISSÕES 5
- 309 S 3.2.1.03 PROPAGANDA E PUBLICIDADE 4
- 310 3.2.1.03.0002 AMOSTRAS GRÁTIS 5
- 311 S 3.2.1.04 DESPESAS COM ENTREGA 4
- 312 3.2.1.04.0001 FRETES E CARRETOS 5
- 313 3.2.1.04.0002 MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS 5
- 314 S 3.2.1.05 DESPESAS COM VIAGENS E REPRESENTAÇÕES 4
- 315 3.2.1.05.0001 VIAGENS TERRESTRES 5
- 316 3.2.1.05.0002 VIAGENS AÉREAS 5
- 317 3.2.1.05.0003 HOSPEDAGEM 5
- 318 3.2.1.05.0004 REFEIÇÕES 5
- 319 S 3.2.1.06 DESPESAS GERAIS 4
- 320 3.2.1.06.0001 ALUGUÉIS 5
- 321 3.2.1.06.0002 MANUTENÇÃO E REPARO 5
- 322 3.2.1.06.0003 TELEFONE 5
- 323 3.2.1.06.0004 DESPESAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS 5
- 324 3.2.1.06.0005 DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES 5
- 325 3.2.1.06.0006 SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS 5

326 3.2.1.06.0007 SEGUROS 5

513 3.2.1.06.0008 MATERIAL DE USO E CONSUMO 5

327 S 3.2.1.07 PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRÉDITOS 4

328 3.2.1.07.0001 CRÉDITOS VENCIDOS E NÃO LIQUIDADOS 5

329 S 3.2.2 DESPESAS ADMINISTRATIVAS 3

330 S 3.2.2.01 DESPESAS COM PESSOAL 4

331 3.2.2.01.0001 SALÁRIOS E ORDENADOS 5

332 3.2.2.01.0002 PRÓ-LABORE 5

333 3.2.2.01.0003 PRÊMIOS E GRATIFICAÇÕES 5

334 3.2.2.01.0004 13o SALÁRIO 5

335 3.2.2.01.0005 FÉRIAS 5

336 3.2.2.01.0006 INSS 5

337 3.2.2.01.0007 FGTS 5

338 3.2.2.01.0008 INDENIZAÇÕES E AVISO PRÉVIO 5

Sistema licenciado para ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0010

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

339 3.2.2.01.0009 ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL 5

492 3.2.2.01.0010 VALE TRANSPORTE 5

499 3.2.2.01.0011 PIS S/ FOLHA 5

581 3.2.2.01.0012 ESTAGIÁRIOS 5

648 3.2.2.01.0013 VALE ALIMENTAÇÃO 5

651 3.2.2.01.0015 HORAS EXTRAS 5

340 S 3.2.2.02 ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS 4

341 3.2.2.02.0001 ALUGUÉIS DE IMÓVEIS 5

342 3.2.2.02.0002 ALUGUÉIS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 5

343 3.2.2.02.0003 ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS 5

344 3.2.2.02.0004 ARRENDAMENTO MERCANTIL (LEASING) 5

345 S 3.2.2.03 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES 4

346 3.2.2.03.0001 PIS 5

347 3.2.2.03.0002 COFINS 5

348 3.2.2.03.0003 IPTU 5

349 3.2.2.03.0004 IPVA 5

350 3.2.2.03.0005 TAXAS DIVERSAS 5

- 351 3.2.2.03.0006 CPMF 5
- 352 3.2.2.03.0007 MULTAS DE MORA 5
- 527 3.2.2.03.0008 ICMS DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA 5
- 579 3.2.2.03.0009 CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 5
- 353 S 3.2.2.04 DESPESAS GERAIS 4
- 354 3.2.2.04.0001 ENERGIA ELÉTRICA 5
- 355 3.2.2.04.0002 ÁGUA E ESGOTO 5
- 356 3.2.2.04.0003 TELEFONE 5
- 357 3.2.2.04.0004 DESPESAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS 5
- 358 3.2.2.04.0005 SEGUROS 5
- 359 3.2.2.04.0006 MATERIAL DE ESCRITÓRIO 5
- 360 3.2.2.04.0007 MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA 5
- 361 3.2.2.04.0008 ASSISTÊNCIA CONTÁBIL 5
- 362 3.2.2.04.0009 SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS 5
- 363 3.2.2.04.0010 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES 5
- 364 3.2.2.04.0011 REPRODUÇÕES 5
- 365 3.2.2.04.0012 DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS 5
- 366 3.2.2.04.0013 LIVROS, JORNAIS E REVISTAS 5
- 493 3.2.2.04.0014 MULTA DE TRÂNSITO 5
- 292 3.2.2.04.0015 COMBUSTÍVEL 5
- 555 3.2.2.04.0016 INTERNET 5
- 634 3.2.2.04.0017 DESPESAS COM MANUTENÇÃO DE VEICULOS 5

- 367 S 3.2.2.05 DESPESAS FINANCEIRAS 4
- 368 3.2.2.05.0001 JUROS PASSIVOS 5
- 369 3.2.2.05.0002 VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS 5
- 370 3.2.2.05.0003 VARIAÇÕES CAMBIAIS PASSIVAS 5
- 371 3.2.2.05.0004 DESCONTO CONCEDIDOS 5
- 372 3.2.2.05.0005 JUROS DE MORA 5
- 373 3.2.2.05.0006 JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO 5
- 374 3.2.2.05.0007 DESPESAS BANCÁRIAS 5
- 375 3.2.2.05.0008 JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 5
- 376 S 3.2.2.06 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS 4
- 377 3.2.2.06.0001 PROVISÕES P/ PERDAS E AJUSTES DE ATIVOS 5
- 378 3.2.2.06.0002 EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL 5
- 379 3.2.2.06.0003 AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO 5
- 514 3.2.2.06.0004 BONIFICAÇÕES ENVIADAS 5
- 524 3.2.2.06.0005 AMOSTRAS GRÁTIS ENVIADAS 5
- 380 S 3.3 DESPESAS NÃO OPERACIONAIS 2
- 381 S 3.3.1 RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS 3
- 383 S 3.3.1.01 RESULTADOS NEGATIVOS NA ALIEN. DE INVEST 4

Sistema licenciado para ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0011

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

384 3.3.1.01.0001 PERDAS NA ALIENAÇÃO EM PAR. EM COLIGADAS 5

385 S 3.3.1.02 RESULTADO NEGATIVO NA ALIENAÇÃO DO IMOB. 4

386 3.3.1.02.0001 PERDAS NA ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS 5

387 3.3.1.02.0002 PERDAS NA ALIENAÇÃO DE MÓVEIS E UTENS. 5

388 3.3.1.02.0003 PERDAS NA ALIENAÇÃO DE MAQ. EQUIPAMENTOS 5

389 3.3.1.02.0004 PERDAS NA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS 5

390 S 3.3.1.03 RESULTADO NEGATIVO DE SINISTRO COM IMOB. 4

391 3.3.1.03.0001 PERDAS EM SINISTROS COM IMOBILIZADO 5

392 S 3.3.1.04 OUTRAS BAIXAS DO ATIVO PERMANENTE 4

393 3.3.1.04.0001 BAIXAS DE INVESTIMENTOS PERMANENTES 5

394 3.3.1.04.0002 BAIXAS DE IMOBILIZADO 5

395 3.3.1.04.0003 BAIXAS DE ATIVO DIFERIDO 5

- 396 S 3.3.1.05 PROVISÕES PARA PERDAS PERMANENTE 4
- 397 3.3.1.05.0001 CONTROLADAS E COLIGADAS - EQUIV. PATRIM. 5
- 398 3.3.1.05.0002 CONTROLADAS E COLIGADAS - CUSTO CORRIGIDO 5
- 399 3.3.1.05.0003 OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS 5
- 550 3.3.1.05.0004 PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS 5
- 400 S 3.3.1.06 PERDAS 4
- 401 3.3.1.06.0001 PERDAS POR FALTA NO INVENTÁRIO 5
- 507 3.3.1.06.0002 PERDA DE CRÉDITO DE ICMS S/ IMOBILIZADO 5
- 402 S 4 CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS 1
- 403 S 4.1 RECEITAS OPERACIONAIS 2
- 404 S 4.1.1 RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS 3
- 405 S 4.1.1.01 RECEITA BRUTAS DE VENDAS E MERCADORIAS 4
- 406 4.1.1.01.0001 VENDA DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA 5
- 407 4.1.1.01.0002 VENDA DE PRODUTOS NO MERCADO EXTERNO 5
- 408 4.1.1.01.0003 VENDA DE MERCADORIAS 5
- 409 4.1.1.01.0004 VENDA DE MERCADORIAS NO MERCADO EXTERNO 5
- 410 S 4.1.1.02 RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 4
- 411 4.1.1.02.0001 SERVIÇOS PRESTADOS 5
- 412 4.1.1.02.0002 SERVIÇOS PRESTADO MERCADO EXTERNO 5
- 523 4.1.1.02.0003 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE 5
- 413 S 4.1.2 (-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA 3
- 414 S 4.1.2.01 (-) CANCELAMENTO E DEVOLUÇÕES 4

- 415 4.1.2.01.0001 (-) DEVOLUÇÃO DE VENDA DE PRODUTOS 5
- 416 4.1.2.01.0002 (-) DEV. VENDA DE PRODUTOS MERCADO EXT. 5
- 417 4.1.2.01.0003 (-) DEVOLUÇÃO DE VENDA DE MERCADORIAS 5
- 418 4.1.2.01.0004 (-) DEV. VENDA DE MERCADORIAS MERC. EXT 5
- 419 S 4.1.2.02 (-) DESCONTOS INCONDICIONAIS 4
- 420 4.1.2.02.0001 (-) DESCONTO VENDA DE PRODUTOS 5
- 421 4.1.2.02.0002 (-) DESCONTO VENDA DE PRODUTO MERC. EXT 5
- 422 4.1.2.02.0003 (-) DESCONTO VENDA DE MERCADORIA 5
- 423 4.1.2.02.0004 (-) DESC. VENDA DE MERCADORIAS MERC. EXT 5
- 424 S 4.1.2.03 (-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS 4
- 425 4.1.2.03.0001 (-) IPI 5
- 426 4.1.2.03.0002 (-) ICMS 5
- 427 4.1.2.03.0003 (-) ISS 5
- 428 4.1.2.03.0004 (-) COFINS 5
- 429 4.1.2.03.0005 (-) PIS 5
- 477 4.1.2.03.0006 (-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 5
- 478 4.1.2.03.0007 (-) IMPOSTO DE RENDA 5
- 480 4.1.2.03.0008 (-) SIMPLES NACIONAL 5
- 482 4.1.2.03.0009 (-) SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA 5
- 484 4.1.2.03.0010 (-) REFIS 5

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0012

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

486 4.1.2.03.0011 (-) FIA 5

509 4.1.2.03.0012 (-) INSS RECEITA BRUTA 5

516 4.1.2.03.0013 (-) ISS RETIDO 5

430 S 4.1.3 RECEITAS FINANCEIRAS 3

431 S 4.1.3.01 JUROS E DESCONTOS 4

432 4.1.3.01.0001 JUROS DE APLICAÇÕES 5

433 4.1.3.01.0002 JUROS 5

434 4.1.3.01.0003 DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS 5

435 4.1.3.01.0004 JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO 5

475 4.1.3.01.0005 MULTA 5

436 S 4.1.3.02 VARIAÇÕES MONETÁRIAS 4

- 437 4.1.3.02.0001 VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS 5
- 438 4.1.3.02.0002 VARIAÇÕES CAMBIAIS ATIVAS 5
- 439 S 4.1.4 RECUPERAÇÃO DE DESPESAS 3
- 440 S 4.1.4.01 RECUPE. CRÉDITOS CONSIDERADOS INCOBRÁVEIS 4
- 441 S 4.1.4.02 REVERSÃO DE PROVISÕES 4
- 442 S 4.1.5 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS 3
- 443 S 4.1.5.01 RECEITAS DIVERSAS 4
- 444 4.1.5.01.0001 ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS 5
- 445 4.1.5.01.0002 VENDAS ACESSÓRIAS 5
- 446 4.1.5.01.0003 RECEITA DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL 5
- 447 4.1.5.01.0004 DIVIDENDOS E LUCROS RECEBIDOS 5
- 448 4.1.5.01.0005 AMORTIZAÇÃO DE DESÁGIO 5
- 515 4.1.5.01.0006 BONIFICAÇÕES RECEBIDAS 5
- 449 S 4.2 RECEITAS NÃO OPERACIONAIS 2
- 450 S 4.2.1 RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS 3
- 451 S 4.2.1.01 RESULTADOS POSIT. NA ALIEN. DE INVESTIM 4
- 452 4.2.1.01.0001 LUCROS NA ALIENAÇÃO DE PART. EM COLIGADA 5
- 453 S 4.2.1.02 LUCROS NA ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO 4
- 454 4.2.1.02.0001 LUCROS NA ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS 5
- 455 4.2.1.02.0002 LUCROS NA ALIENAÇÃO DE MÓVEIS E UTENS. 5
- 456 4.2.1.02.0003 LUCROS NA ALIEN. DE MÁQ. EQUIP. FERRAMEN 5
- 457 4.2.1.02.0004 LUCROS NA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS 5

458 S 4.2.1.03 RESULTADO DE SINISTROS COM IMOBILIZADO 4

459 4.2.1.03.0002 SINISTROS COM IMOBILIZADO 5

460 S 5 CONTAS DE APURAÇÃO 1

461 S 5.1 CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS 2

462 S 5.1.1 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS 3

463 S 5.1.1.01 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS 4

464 5.1.1.01.0001 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS 5

465 S 5.1.2 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS 3

466 S 5.1.2.01 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS 4

467 5.1.2.01.0001 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS 5

468 S 5.1.3 CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS 3

469 S 5.1.3.01 CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS 4

470 5.1.3.01.0001 CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS 5

471 S 5.1.4 APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 3

472 S 5.1.4.01 APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 4

473 5.1.4.01.0001 RESULTADO DO EXERCÍCIO 5

474 5.1.4.01.0002 GANHOS/PERDAS NA ALIENAÇÃO DE IMOB. 5

530 6.1.1.01.0001 . 5

531 6.1.1.01.0001 . 5

532 6.1.1.01.0001 . 5

533 6.1.1.01.0001 . 5

Sistema licenciado para ANDREA NUNES DE OLIVEIRA GRACIANO

Empresa: Folha:

PLANO DE CONTAS

0013

Código T Classificação Nome Grau

ELBA MEDICAL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO
LTDA

C.N.P.J.: 37.012.285/0001-90

534 6.1.1.01.0001 . 5

535 6.1.1.01.0001 . 5

536 6.1.1.01.0001 . 5

537 6.1.1.01.0001 . 5

538 6.1.1.01.0001 . 5

539 6.1.1.01.0001 . 5

540 6.1.1.01.0001 . 5

541 6.1.1.01.0001 . 5

542 6.1.1.01.0001 . 5

543 6.1.1.01.0001 . 5

544 6.1.1.01.0001 . 5

545 6.1.1.01.0001 . 5

546 6.1.1.01.0001 . 5

547 6.1.1.01.0001 . 5

548 6.1.1.01.0001 . 5

549 6.1.1.01.0001 . 5

558 6.1.1.01.0001 . 5

559 6.1.1.01.0001 . 5

560 6.1.1.01.0001 . 5

561 6.1.1.01.0001 . 5

562 6.1.1.01.0001 . 5

563 6.1.1.01.0001 . 5

564 6.1.1.01.0001 . 5

565 6.1.1.01.0001 . 5

566 6.1.1.01.0001 . 5

567 6.1.1.01.0001 . 5

568 6.1.1.01.0001 . 5

569 6.1.1.01.0001 . 5

570 6.1.1.01.0001 . 5

571 6.1.1.01.0001 . 5

572 6.1.1.01.0001 . 5

573 6.1.1.01.0001 . 5

574 6.1.1.01.0001 . 5

575 6.1.1.01.0001